

Diario de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O sr. dr. Castro Fernandes á sua chegada ao Aeroporto, acompanhado das pessoas que o foram esperar

Regressou hoje a Lisboa

o subsecretário das Corporações

Acompanhado do seu secretário, dr. Manuel de Mesquita, regressou esta manhã a Lisboa, por via aérea, o sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações, que presidiu á delegação de Portugal á Conferência Internacional do Trabalho, em S. Francisco da Califórnia. No aeroporto aguardavam a chegada daquele membro do Governo numerosas entidades oficiais, amigos pessoais, parentes, etc., e, entre eles, os srs. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência; eng. Albano Homem de Melo, antigo subse-

cretário da Agricultura; dr. Ribeiro da Cunha, adjunto do director geral do I. N. T. P.; dr. Alberto Folque, em representação do ministro das Colónias; Tomás de Aquino, pela Federação dos Sindicatos Nacionais dos Tipógrafos; Carlos Ribeiro, da Emissora Nacional; chefes de repartição e de secção do I. N. T. P. e pessoal; assistentes, dirigentes sindicais, etc.

Os restantes membros da delegação devem chegar a Lisboa, por via marítima, dentro de alguns dias.

O dr. Castro Fernandes pronunciou ao microfone da Emissora Nacional, á sua chegada, as seguintes palavras:

«Estou convencido de que a contribuição prestada pela delegação portuguesa na 33.ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho foi apreciada justamente e justamente reconhecido o esforço que em matéria de política social estamos realizando. Tomámos posição em todos os problemas tratados, agindo em cada caso com o espírito construtivo, mesmo quando foi necessário discordar ou apresentar novas soluções».

General Norton de Matos

Nos termos determinados pela lei, foi, ontem apresentada, no Supremo Tribunal de Justiça, a candidatura do sr. general Norton de Matos á presidência da Republica.

Foram lançadas à água

no mesmo dia três embarcações construídas nos estaleiros de Viana

(Do nosso enviado especial)

VIANA DO CASTELO, 10.—(Pelo telefone). Na batalha para o aproveitamento das fontes de riqueza nacionais e industrialização do País em que o Governo está presentemente empenhado, pode dizer-se, afortunadamente, que esta cidade alcançou hoje a primeira grande vitória, lançando no mesmo dia á água três embarcações construídas nos seus estaleiros, num tempo que pode considerar-se «recond». E isto aconteceu por feliz acaso no ano em que Viana vive o centenário da sua elevação á categoria de cidade. Diga-se, antes de tudo, que os estaleiros navais de Viana do Castelo são alguma coisa que honra o trabalho nacional, pois que exclusivamente este se encontra ali representado, ainda que, antes de tudo, constitua um magnífico triunfo da iniciativa privada. O sr. ministro da Marinha tem também acompanhado de muito perto e dedicado o maior carinho á esta grandiosa obra em que já se gastaram mais de 50 mil contos, e para a qual o Estado contribuiu, apenas, com cerca de 2.000, a título de compensação pela aquisição das comportas para as docas.

Ao transportar o portão de acesso aos estaleiros, situados na zona do anteporto, entre o castelo de Santiago da Barra e o Bugio, e lançando a vista por uma vasta área, de mais de 50 mil metros quadrados, onde se afixam

enormes corpos de edificios e movimentam-se centenas de operários, rodeados por um verdadeiro emporio de ferro, dominado pela presença soberana dum gigantesco guindaste, o maior do País, assente entre as duas docas, e que eleva cargas de 45 toneladas, num raio de 12 metros—perguntamos a nós mesmos como foi possível, nuns escassos três anos, fazer tudo aquilo. A resposta, ou melhor, a explicação, tivemos-la mais tarde quando nos disseram:

«Limitamo-nos a aproveitar as extraordinárias aptidões do homem do Minho, a sua invulgar capacidade de trabalho e a sua resistência quase ilimitada, conseguindo instruir profissionalmente centenas de indivíduos sem emprego definido, natos na região, e de acentuada tendência emigratória, motivada pela crescente densidade populacional».

Das construções merecem destaque especial pela sua imponência, e condições apropriadas aos fins a que se destinam: a sala de traça-

(Continua na pág. central)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

O ministro da Economia

inaugurou uma estação de lacticínios em Paços de Ferreira e pronunciou um importante discurso

PAÇOS DE FERREIRA, 10.—(Pelo telefone).—Numa das regiões mais caracterizadamente leiteira, foi hoje entregue pelo Ministério das Obras Publicas ao da Economia a ampla instalação da estação de lacticínios criada pelo decreto que em 1936 reorganizou o Ministério da Economia.

Este modelar estabelecimento, constituído por 12 edificios que ocupam uma área de 10 hectares de terreno, destina-se a proceder ao estudo tecnológico da manteiga e do queijo e promover o aperfeiçoamento do seu fabrico, a contribuir para a preparação técnica do pessoal empregado na criação do gado leiteiro e na industria de lacticínios; procede: aos estudos e investigações experimentais sobre a alimentação das espécies pecuárias exploradas em função da gradação do leite e, finalmente, a estudos e a orientar o melhor aproveitamento dos subprodutos da industria de lacticínios.

A localização desta estação foi estudada em meados de 1939 e em fins desse mesmo ano, o ministro da Agricultura, sr. dr. Rafael Duque, autorizou a aquisição dos terrenos necessários para a sua instalação. O projecto desta obra pertence ao arquitecto Jorge Segurado e do conjunto equilibrado e harmonico de esforços entre o Ministério das Obras Publicas e o da Economia, e por intermedio da Direcção Ge-

ral dos Serviços Agricolas, se chegou a esta grande realização.

O acto inaugural teve a presença do ministro da Economia, sr. engenheiro Daniel Barbosa, e do subsecretário das Obras Publicas, sr. major Luis Veiga da Cunha, e dos srs. governador civil do Porto, engenheiro Gomes da Silva, director Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais; engenheiro Soares David, director dos edificios nacionais do Norte; engenheiro Mendes Frazão, director-geral dos Serviços Florestais; professor Luis de Almeida Goes, do Instituto de Agronomia; deputado Mira Galvão, engenheiro Francisco Vilhena, da Direcção Geral dos Serviços Agricolas, engenheiro Almeida Freire, engenheiro Trigo de Abreu, director da estação agraria de Senhora da Hora; dr. Marques de Carvalho, presidentes de diversas camaras do distrito, etc.

Os membros do Governo chegaram ali cerca das 11 horas, acompanhados dos srs. engenheiro Ferreira do Amaral, Duarte Amaral, Jaime de Sousa, Rebelo de Andrade e dr. Carreira Figueira, governador civil de Setúbal.

Para a inauguração do edificio, realizou-se uma sessão solene presidida pelo sr. engenheiro Vieira Barbosa, ladeado pelos srs. major Luis

(Continua na pág. central)

Revela-se a existência

de um acordo secreto entre Truman e Estaline acerca do acesso das potências ocidentais a Berlim

WASHINGTON, 10 — Nas notas diplomáticas dirigidas pelos governos das potências ocidentais ao Governo de Moscovo é pela primeira vez revelada a existência acerca de um acordo secreto entre o presidente Truman e o marechal Estaline, acordo semelhante áquele que existiu entre Winston Churchill e o chefe russo. Esse acordo constitui a base principal para as potências ocidentais afirmarem que têm todo o direito de acesso a Berlim avançando das zonas ocidentais que ocupam.

De origem autorizada declara-se que em 14 de Junho de 1945, Truman enviou uma mensagem ao marechal Estaline lembrando que os Aliados ocidentais, em determinadas circunstâncias, não ocupavam de facto os sectores de Berlim que lhes pertenciam, mas sim posições avançadas na zona russa da Alemanha. Truman propôs que fossem dadas instruções por todos os países interessados para que

os respectivos exércitos recusassem até aos sectores que lhes competiam. Declarou estar pronto a retirar as forças americanas em 21 de Junho de 1945 para a zona respectiva com a condição — que se pode aplicar ás forças das outras potências ocidentais — de que, uma vez que essas tropas estivessem nos lugares que lhes competiam, tivessem livre acesso por caminho de ferro, por estrada e pelo ar a Berlim.

O presidente Truman acrescentou que se o marechal Estaline concordasse, seriam dadas as ordens adequadas. O marechal Estaline, segundo se afirma de origem autorizada, respondeu dois dias depois dizendo lamentar que a data sugerida pelo presidente Truman fosse inconveniente, visto que o general Zhukov, comandante das tropas russas, estaria em Moscovo nessa ocasião e que, por outro lado, a cidade de Berlim ainda não fora completamente limpa de minas. Propunha, por isso, que as deslocações de tropas se realizassem no dia 1 de Julho de 1945. Estaline terminava dizendo que seriam tomadas todas as medidas necessárias pelas autoridades russas na Alemanha e na Austria, de acordo com a proposta apresentada pelo presidente Truman. Frisa-se que, embora o marechal Estaline não tenha concordado formalmente com Truman, não apresentou quaisquer objecções á proposta e aceitou o facto consumado.—(Reuter).

Ansiedade em Berlim

BERLIM, 10.—Os berlineses aguardam hoje com ansiedade a resposta da Russia ás notas diplomáticas dos três governos ocidentais reclamando o le-

(Continua na última pág.)

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

20 CONTOS DE JOIAS ROUBADAS—Os gatinhos, por meio de arrombamento, entraram na residência do sr. Arnaldo Henriques de Oliveira, morador na Rua da Vigia, na Parede, donde furtaram joias, no valor de 20 contos. O caso foi participado à Polícia.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO—Queixou-se à P. S. P. o sr. Raimundo Alves, proprietário do estabelecimento «Solar dos Vinhos», do parque Mayer, de que os gatinhos arrombaram o referido estabelecimento e dali furtaram uma máquina registradora «Hugin» no valor de 5.950\$00, e a quantia de 56\$00 que ela continha.

PASSEIOS E EXCURSÕES

É esta noite, às 21 e 30, que se realiza o passeio fluvial, organizado pelo Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Veiga Beirão. O embarque faz-se no Cais do Sodré, podendo ser ainda adquiridos bilhetes na Rua Aurea, 190 e 89; na Rua da Prata, 156; e na sede daquela associação, no Largo do Carmo, n.º 32.

DOCUMENTO PERDIDO

Pede-se a quem encontrou a carteira de identidade, para estrangeiro 220915 (S. R. E.), passada pelo Ministério das Relações Exteriores, em nome de José dos Santos Gabriel, o favor de a entregar no nosso jornal.

DESAPARECIDO

Desapareceu, no dia 26 do mês findo, de casa da família, Bairro da Encarnação, rua 12, n.º 1, José Simões Ribeiro, de 17 anos, natural de Santarém, filho de Manuel Nunes Ribeiro, guarda n.º 3.360, da P. S. P. O desaparecido é um rapaz alto, magro, olhos castanhos, que envergava «fato macaco». A quem souber do seu paradeiro pede-se o favor de comunicar à família.

Intercambio cultural de estudantes de Engenharia

Continua a decorrer com o maior interesse a visita de estudo que os alunos finalistas da «Escuela de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos», de Madrid, está a realizar às obras de engenharia realizadas nos últimos anos em Portugal. Os referidos estudantes chegaram a Lisboa nas últimas horas da noite de ontem, pernitando no Colegio Infante de Sagres, e almoçarão na cantina da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, visitando a tarde a Exposição de Obras Públicas, cuja comissão executiva lhes oferecerá um jantar no restaurante da Exposição.

Os alunos finalistas dos cursos de engenharia mecânica, electrotécnica e química-industrial do Instituto Superior Técnico estão, também, realizando uma visita de estudo às mais importantes obras de engenharia e instalações da França.

ACAMPAMENTO ESCUTISTA

Os Escuteiros de Portugal da região de Lisboa, realizam hoje e amanhã, um acampamento, na mata do Alentejo, que será visitado pela direcção, amanhã, às 16 horas.

TRAFARIA

Todos os domingos partidas do TERREIRO DO PAÇO de 1/2 em 1/2 hora, das 7.15 às 16.45.

COVA DO VAPOR

Todos os domingos partidas do CAIS DO SODRÉ de hora a hora, das 7.10 às 16.10.

FUNGOCITE

Preservativo de madeiras, lonas, etc., contra todos os ataques de micro-organismos ANIMAIS (termite, etc.) e VEGETAIS (fungos, etc.).

PODE ser utilizado para combater a doença em obras já atacadas.

Nas cores: Verde, Incolor e Castanha
A VENDA NAS BOAS DROGARIAS
Agentes Gerais para o Império Português
MARIO COSTA & C.ª, LTD.

PORTO — Rua do Almada, 30, 1.º

Telef. 23571

LISBOA — Rua Ferregial de Baixo, 31, 1.º

Telef. 24343

MIRANTE

Vida desportiva

CAMPISMO

Portugal no IX Congresso Internacional

Superiormente autorizada, e com o patrocínio da Direcção Geral dos Desportos, a Federação Portuguesa de Campismo vai enviar a Inglaterra os seus delegados para participarem no II Congresso da Federação Internacional de Clubes de Campismo e no Rallye International, organizado este ano pelo «Camping Club of Great Britain & Ireland» e coincidindo com a realização dos jogos olímpicos. Esta reunião dos campistas de todo o Mundo efectua-se num grande acampamento que estará instalado de 29 deste mês a 15 de Agosto em Bushy Park, Middlesex, perto de Londres, sob o patrocínio do sr. Ernest Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros de Inglaterra, e tem a presidência uma comissão de honra na qual participam alguns dos mais destacados elementos da vida social inglesa e do corpo diplomático acreditado em Londres.

Os delegados da Federação Portuguesa de Campismo são: Luis Ribeiro da Fonseca, presidente da direcção; Maria Helena Ferreira de Oliveira, 1.º secretário, e Cesar de Oliveira, presidente do conselho técnico.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Chega no próximo dia 14, no paquete «Mouzinho», o conhecido desportista e dirigente de «Os Belenenses» sr. Jorge Pancada Silveira, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, em São Tomé.

A interrupção do transito na Rua de S. Pedro de Alcantara

Começando no próximo dia 12 do corrente as obras de duplicação das linhas de tracção eléctrica na Rua de S. Pedro de Alcantara, a partir daquela data, e durante a execução das obras, vai ser vedado o transito de veículos, com excepção de «eléctricos», no arruamento constituído pela Rua da Misericórdia, pelo Largo Trindade Coelho e pela Rua de S. Pedro de Alcantara, entre as Travessas do Poço da Cidade e de S. Pedro, pelo que o respectivo trafego deverá passar a fazer-se pelo Bairro Alto, nestas condições: na Rua do «Século» será apenas permitido o transito na direcção Sul-Norte, sendo proibido o trafego de veículos hipomóveis entre a Calçada do Combro e a Calçada Nova dos Caetanos; na Rua da Rosa será apenas permitido o transito na direcção Norte-Sul, sendo proibido o trafego de veículos hipomóveis entre a Rua de S. Boaventura e o Largo do Calhariz; em qualquer dos arruamentos referidos anteriormente será proibido o estacionamento em toda a sua extensão; o transito na Travessa de S. Pedro, que se faz actualmente no sentido Nascente-Poente, passar-se-á a fazer em sentido contrário, para facilitar a saída dos veículos que da Rua da Atalaia se dirigiam para o Norte; será proibido o acesso à Rua de S. Pedro de Alcantara e ao Largo Trindade Coelho, aos veículos em transito nas Travessas da Cara, Agua da Flor e da Queimada.

O 14 DE JULHO

Para comemorar a festa nacional do seu país, o Serviço de Imprensa e de Informação da embaixada de França faz, no dia 14, às 18 e 30, no cinema Condes, a apresentação do filme «La Vie en rose».

DE LUTO

António Pereira Marta



António Pereira Marta

Na sua residência, Rua Silva Carvalho, 77, r/c., direito, faleceu o sr. António Pereira Marta, funcionário aposentado da C. M. L., pai dos srs. Artur e Victor Marta. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de Santa Isabel, para o cemitério dos Prazeres.

César dos Santos

Realiza-se amanhã, saindo do Necrotério para o cemitério de Sintra, vila onde era muito estimado, pelas suas qualidades, o funeral do distinto pintor de arte César dos Santos, falecido há dias, em consequência de um desastre de viação em Santo Amaro de Oeiras. O cortejo fúnebre deve chegar ao Largo Formigal de Moais (Estefania) cerca das 11 horas.

Menino José Gonçalves Palmeiro

COVA DA PIEDADE, 10.—Faleceu o menino José Aniceto Gonçalves Palmeiro, filho do sargento-musico da Armada Edmundo Gonçalves Palmeiro. O funeral realiza-se amanhã, às 10 e 30, desta localidade para o cemitério de Almada.

A imagem da Senhora de Fátima seguiu hoje para Sevilha

No avião dos Transportes Aéreos Portugueses, seguiu esta manhã para Sevilha a imagem de Nossa Senhora de Fátima, que vai visitar Ceuta, Melilla e Málaga e no dia 20 seguirá para Angola.

Acompanhavam a imagem o padre Carlos de Azevedo, representante do bispo de Leiria e os sacerdotes belgas Demoutiez e Vermer.

No aeroporto assistiram à partida os srs. bispo de Angra do Heroísmo e dr. Candelaria, reitor do liceu de Angra; D. Maria Teresa Pereira da Cunha, dirigente da Juventude Católica Feminina, etc.

A VISITA DE PROFESSORES e estudantes espanhóis

Como temos noticiado, encontram-se no nosso País alguns professores e alunos da Escuela de Ingenieros de Caminos Canales y Puertos de Madrid. Em sua honra, o director do Instituto Superior Técnico oferece, depois de amanhã, das 18 às 21 horas, um «Porto de honra» a que assistirão muitos convidados.

Almoço de homenagem ao dr. Sabino Costa

Aproveitando a oportunidade da passagem do aniversário natalício do sr. dr. Sabino Costa, um grupo numeroso dos seus amigos oferece-lhe um almoço no próximo dia 18 do corrente.

VIDA MUNDANA

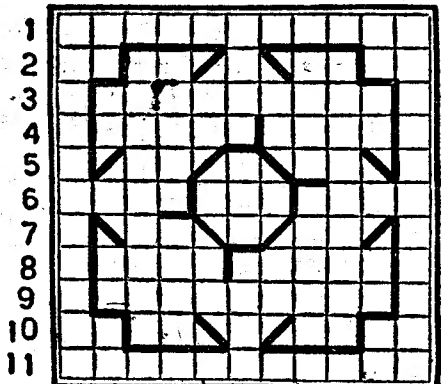
DIPLOMATAS

Regressou hoje a Lisboa, por via aérea, o sr. Jay Castillo, adido de Imprensa, junto da embaixada dos Estados Unidos em Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2091

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Imperador romano que perseguiu os cristãos. 2—Preposição. Oferece. O mais. Ceu. 3—Solenizar recordando. 4—Mentira. Costume. 5—Nota de musica. Antigo nome da nota musical dó. 6—Iguais. Maior. Sulcal. 7—Pronome pessoal. Preposição e artigo. 8—Pavimento inferior á rua duma casa. Chegara. 9—Calcularas. 10—Símbolo químico do cromo. Artigo definido. Prefixo de negação. Utensilio de madeira. 11—Esquecidos.

VERTICAIS: 1—Desmostênico. 2—Prefixo de negação. Aquí. Cabelo branco. Símbolo químico do rubídio. 3—Dormia levemente. 4—Estimais. Frutos da parreira. 5—Símbolo químico do esbio. Artigo definido (ant.). 6—Solitária. Condão. Oitavo. 7—Lingua antigamente falada ao sul do Loire. Frequentava. 8—Lavrou. Assenti. 9—Carregaram com lastro. 10—Em. a. Batráquio. Campeão. Poeira. 11—Dispostas em certa ordem para certo fim.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 2090

HORIZONTAIS: 1—Andar. Cria. 2—Gargalheira. 3—Achas. 4—Tal. Aos. Ali. 5—Alas. Agia. 6—Tias. Eram. 7—Cavo. Ovar. 8—Oso. Sós. Ema. 9—Barão. 10—Aljubarrota. 11—Reage. Oásis.

VERTICAIS: 1—A'gata. 2—Na Altas. Lê. 3—Dr. Laivo. 4—Agor. São. Bug. 5—Raça. Sabe. 6—Lhos. Fora. 7—Chás. Suro. 8—Rês. Aro. Ora. 9—II. Agave. Os. 10—Ar. Limam. Ti. 11—Magia. Ralas.



Boite de Luxo
LARGO DA BIBLIOTECA-19
A RUA IVENS
Telef 20278 - LISBOA

THOM KELLING
NO SALÃO E NO
TERRAÇO
AO AR LIVRE

"O ESTRIBO"

Restaurante tipico
Ementas regionais
Trav. da Queimada, 4
Telef. 30658

No jantar regional da próxima quarta-feira, dia 14, digna-se assistir por especial deferencia para com a Gerencia do «Estribo» o grande actor

João Villaret

antes da sua partida ao Brasil
Reservam-se mesas

V. Ex.ª quer Viajar

consulte sempre o TELEF. 27772 ROSSIO que encontra os modernos automóveis de luxo, 7 lugares, sem distintivo, documentados para estrangeiro e todo o serviço de excursões, casamentos, etc.

CABANA

Santo Amaro de Oeiras
DANÇA-SE — ORQUESTRA PRIVATIVA
Servem-se Jantares e Ceias
NOVA GERÊNCIA



BRITO

(CABELEIREIRO DE SENHORAS)

PARTICIPA AS SUAS EX.ªs CLIENTES QUE TOMOU A DIRECÇÃO DO

INSTITUTO DE BELEZA TIVOLI

AVENIDA DA LIBERDADE

(junto ao Hotel Tivoli)

Entrada privativa: RUA JULIO CESAR MACHADO, 12 — Tel. 44904



EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Aberta, das 17 horas à meia noite e meia hora

A NOITE — Concerto pela Banda de Infantaria 1.ª e o espectáculo maravilhoso da FONTE LUMINOSA

ENTRADA: 1\$00



Largo da Biblioteca-20
Telef. 20278 - Lisboa

Inauguração

NA :

PROXIMA SEMANA

GINASIO HOJE
às 21 e 30
representação da alta comédia, original
de CRISTIANO LIMA

Um lugar à sombra
Grandioso elenco artístico, com Elvira
e Irene Velez, Maria de Lourdes, Maria
Shu'za, Igrajas Caeiro, Mário Santos,
Canto e Casco, Henrique Pereira e A-
frado Henriques

TRINIDADE
Hoje e amanhã - A's 21 e 45
últimas representações
da peça em 3 actos
Miguel da Loba
adaptação de HENRIQUE GALVAO
com ALVES DA CUNHA

AVENIDA HOJE, às 21 e 30
e 45
2 SESSÕES
A deliciosa comédia carioca em 3 actos
origina de LUIS IGLESIAS
JOANINHA BUSCAPE
nova grande criação de EVA TODOR
Amanhã, «matinée» às 16 horas

VARIEDADES
HOJE, às 20 e 45 e 23 horas
Grande êxito da popular revista
O Melhor do Mundo
Uma nova realização de Pisto, com Irene
Lidro, Vasco Santana, Ribeiro e o
grande atracção internacional SUSY PARIS
Amanhã, «matinée» às 16 horas

VILA FRANCA
Até às 19 horas, de hoje,

nos Restauradores, por cima do
Avenida Café
e amanhã, nas bilheteiras de V. Franca
o publico poderá encontrar bilhetes
para a imponentíssima corrida de toiros
do sr. José Lacerda Pinto Barreiros,
que faz parte das vibrantes e castiças
festas do «COLETE ENCARNADO»,
amanhã, domingo, 11, com as
grandes figuras da «toreria»:
JOÃO NUNCIO, DOMINGO ORTEGA,
MANOLO ESCUDERO e DIAMANTINO
VISEU
Uma divertida e animada espera de toiros
Extraordinário serviço de comboios especiais
para a espera e corrida de toiros do
«COLETE ENCARNADO»
SOL DESDE 35 e SOMBRA DESDE 60 ESC.
Lisboa despovoada amanhã, para as-
sistir à grande Corrida de Toiros do
«Colete Encarnado»!
Em Vila Franca os bilhetes estão à venda nos
locais do costume

COMER AO AR LIVRE?
CAVALO BRANCO
Avenida do Aeroporto

TRAFARIA COSTA RICA-BAR Telef. 233
HOJE - às 22 horas - HOJE

Grande programa de variedades - Direcção artística de José Rocha

MONA & GEORGE

PARCELA DE BAILE AMERICANA

MARIA LEMOS cançonetista da Emissora Nacional

Mina Doly - Fernanda da Conceição cançonetistas

Filipe Sardo - Eduardo Futre cantores da Rádio

ORQUESTRA INTERNACIONAL
(privativa do Costa Rica)

Transportes assegurados, às 3,30 horas, para Belém, Terreiro do Paço, Costa da
Caparica e Cacilhas

AMANHÃ, às 16 e às 22 horas:

«Matinée» e «soirée»

transportes assegurados às 2 horas

ARCADIA DANCING N.º
DA CAPITAL

APRESENTA UM GRANDE PROGRAMA DE ATRACÇÕES

com os príncipes **MERCEDES LEON-ALBANO ZUÑIGA**

co baille espanho **YOLANDA** - Clarens et Person

A estrela de baille **BALLETS ALMA ESPAÑOL E DIX LOUISE GIRL'S**

Mary Meli - Conchita Perez - Mabel Valencia - Almodana Quevedo

Loli Cañi - Merche Martin - Miragrito Sancho - Maruía Casado

Música constante **LARREA** com a vocalista **JOSITA TENOR** e **ARCADIA**

pelos Orquestras **ABERTURA A'S 22 HORAS - 1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS**

1.ª condição: Temperatura agradável

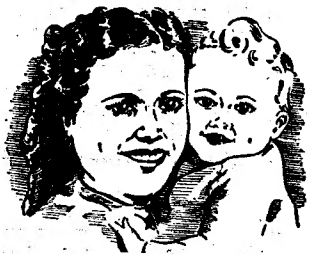
DEPOIS DO CINEMA

COPACABANA

DEPOIS DO THEATRO

Avenida Guerra Junqueiro, 21 (de D. Afonso Henriques)

BOX HOJE, às 22 HORAS
6 combates
de amadores
COM ENTRADA GRATUITA NO ESTADIO MAYER



Não tendes qualidades fotogénicas?

ISSO NÃO IMPORTA

venham ao nosso estúdio e confiem na nossa
perícia; far-lhe-emos um retrato de grau certo.
Permanente exposição de retratos artísticos no nos-
so Salão.

Temos à venda todos os artigos para amadores
e profissionais. Descontos especiais para revenda.
Sortido completo de molduras do mais fino gosto.

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)



A CORAGEM DE LESSIE

em technicolor, com Elizabeth
Taylor, Tom Drake e Frank
Morgan

27172 - A's 21 e 30

«Matinéas» diárias

EDEN

Telef. 20768
A's 21,30

O hilariante filme
Abbott e Costello
Automobilistas

«Matinéas» diárias

CONDES

A's 21,30
Telef. 22523

com Amália Rodrigues, Vir-
gílio Teixeira, Vasco San-
tana e António Silva

«Matinéas» diárias

CAPITOLIO

Telef. 27493
Hoje, às 21 e 30

Grande êxito do filme
em technicolor
NOBREZA NO SANGUE

com Lon Mc Callister
e Peggy Ann Garner

TERRAÇO

A's 21,30

Cine-filme Feminino
e Terror na Opera

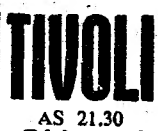
«Matinéas» diárias

TERRASSE

Telef. 20917 - A's 21 e 30

FIESTA
MARIDO POR ACIDENTE

«Matinéas» diárias



Quem estará a beijá-la?

Encantadora comédia em
technicolor, com June Haver
e Mark Stevens

A's 21,30

Telef. 25305

Politeama
HOJE
A's 21,30

Grandioso êxito
dos notáveis filmes
ESPOSA E CAMARADA
com Joan Fontaine
No programa: a repor-
tagem do combate de
«Box» J. Louis-Walcott

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

Um grande êxito de
gergathada
Filhas para casar
com Adolfo Menjou
e Billie Burke

«Matinéas» diárias

LIS

Telef. 48560
A's 21 e 15

FIESTA
MARIDO POR ACIDENTE

«Matinéas» diárias

REX

Telef. 29655
A's 21 e 15

O fio da navalha
Casamento por dinheiro

«Matinéas» diárias

CASINO

A's 21 e 30

Vida de príncipe
com Bob Hope

«Matinéas» diárias

PAVILHÃO PORTUGUÊS

Todas as noites às 21,30:
DOIS FILMES DIFERENTES

ATE' A' VISTA

com Bob Hope e Bing
Crosby
Desopilante farsa
Drama com
Ray Milland



MODERNO
INSTRUMENTO DE ESCRITA!
INDISPENSÁVEL A TODOS NOS TEMPOS DE HOJE.
Vejam e experimentem a sem qualquer compromisso

REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL

M. SIMÕES, J.R.

125 DA PLATA, 11 - TELEFONES 23206-23207 - LISBOA

SEVENSOBRES AUTORIZADOS

SANTARÉM, L.D.A. - BODANORTE, L.D.A.

SUA RAMALHO OTÍDIO, 45 - RUA DE SANTO ANTONIO, 80

ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS.

LARGO DE S. DOMINGOS, 82

AGENCIA COMERCIAL DO MONDEGO, L.D.A.

AVENIDA DA AMANDEIRA, 1 - COIMBRA

SUL

AGENCIA COMERCIAL DE FARO, L.D.A.

RUA DE SANTO ANTONIO, 27-29 - FAIO



LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Telef. 32889

HOJE - Até de madrugada

Animador: Filipe Pinto

Fados castiços, por

ALFREDO MARCE-

NEIRO, ALICE MA-

GINA, JOSÉ PEREIRA, MARIA JOSÉ,

AMÉLIA MARIA, Emelina Lopes.

ATRACÇÃO - O Cantor Romântico

TONI DE MATOS. Acompanhamentos

por António Bessa e Miguel Ramos.

AMANHÃ «MATINÉE», com um Gran-

dioso Elenco. O LUSO é o salão mais

arejado de Lisboa.

Palhota do Mário
ESTORIL

Telefone 932

Vai amanhã ao Estoril? Almoce
ou jante neste tropical res-
taurante.

CASINO ESTORIL

TODOS OS DIAS

JANTAR - CONCERTO

Aos sábados e domingos

CHA' - DANÇANTE

2 ORQUESTRAS

«LUSITANIA» e ALMEIDA CRUZ

Algés AMANHÃ,
às 17,30

Imponente Festival Taurino

Pela primeira vez em Portugal um car-
tel de competição entre toureiras e

toureiros.

2 CAVALEIROS:

D. Elisa Barroso

e

Manuel Bento

4 ESPADAS:

A menina

Cecília do Carmo

e

António Martins

recentemente che-

gados de Espanha e

que fazem a sua es-

treia em Portugal e

CÁSTILLO MUÑOZ,

primo de PAQUITO MUÑOZ e JOSÉ

SANTARENO

Um escolhido grupo de bandarilheiros!

UM VALENTE GRUPO DE FORCADOS
DO BAIRRO DA GRAÇA!
Um sorteio valioso entre os espectadores!
Sol desde 7500; sombra-sol desde 15000
e sombra a 25000!!!
Um espectáculo nunca visto!!!

TEATROS E CINEMAS

«Joaninha Buscapé», no Teatro Avenida

Depois de ter sido Cândida uma semana, Eva Todor voltou a ser Maria Fumacina, Caçula, Zukmira, Joaninha Buscapé. Este novo papel pertence à extensa e pitoresca galeria dos seus tipos brasileiros e é, sem dúvida, o mais típico, o mais carioca, o mais brasileiro de todos eles.

Luís Iglesias escreveu uma peça que, além de ser um agradável divertimento teatral, é uma caricatura de costumes perfeita, que reproduz com verdade, deformando-os como convém a toda a caricatura—os traços de meia dúzia de personagens que ilustram a vida carioca por volta de 1942, quando as vicissitudes da guerra obrigavam a restrições pesadas e incómodas, e, por outro lado, a febre do dinheiro perturbava o equilíbrio moral de muito boa gente. Tomando como ponto de partida para a sua história um episódio banal de viagem—o filho família rico e estouvado que apanha com o seu automóvel uma rapariga pobre mas digna e se vê obrigado a levá-la para casa, a fim de evitar o escândalo—o autor de «Joaninha Buscapé» esfabulou uma anedota divertida, em que uma filosofia comensinha e sorridente, ao alcance de todas as inteligências, transparece através de situações engraçadas que conduzem a um desfecho lógico e feliz.

Mas o que mais encantou a plateia do Avenida foi sem dúvida a atmosfera característica e inconfundível da peça, que Luís Iglesias conseguiu dar através do pitoresco do diálogo, do desenho caricatural das figuras e do conteúdo moral da anedota. Foi buscar ao Morro da Paveia, que é para o Rio de Janeiro o que Alfama é para Lisboa, sob o aspecto da paisagem humana, uma rapariga engraçada, sincera e espontânea e pô-la em contacto com a fauna derrancada da cidade, do industrial imprevidente e noceur, o filho família transviado, a herdeira rica e desconfiada, o caçador de dotes sem escrúpulos e a amiga de infância sem vergonha. E' ela, Joaninha Buscapé, ocultando sob um disfarce popular a sua origem e a sua educação, que vai dar remédio a todas as mazelas e pôr cobro a todos os desvarios que perturbam a vida familiar daquela malfadada célula social. Claro que nem sempre a verosimilhança é respeitada, para que os efeitos possam mais facilmente produzir sobre o público a desejada reacção. Mas em histórias teatrais como esta, a verosimilhança não é artigo de primeira necessidade e o essencial é divertir o público, condenando o vício e premiando a virtude, como mandam os cânones tradicionais. E este objectivo foi plenamente alcançado. A plateia do Avenida riu como se tivessem espalhado na sala gás hilarante. Para isso, contribuiu também, em grande parte, o desempenho, que uma vez revelou um conjunto homogêneo e disciplinado, em que cada intérprete ajuda a criar, com louvável probidade artística, a ilusão indispensável a toda a ficção teatral.

Eva Todor, se em «Cândida» demonstrou que não é apenas a Fumacina endiabrada das comédias ligeiras e desopilantes, voltou a encontrar-se com satisfação no aquário onde se move como peixe na água, viva como um azougue e alacre como uma papoila, pondo sempre uma docura aliciente na voz e uma graça intencional no gesto.

Todos a acompanharam com perfeita naturalidade e inteligente compreensão. Mais uma vez, a afinação do conjunto se deve uma grande parte do êxito que a peça alcançou. Elza Gomes representou com emoção e sobriedade, Samaritana Santos desenhou uma silhueta elegante e expressiva. Afonso Stuart compôs um excelente tipo de criado velho e



André Villon, Eva Todor e Afonso Stuart em «Joaninha Buscapé» (Desenho de Fernando Bento)

familiar. André Villon imprimiu ao seu papel uma linha de comicidade inteligente e discreta. Artur Costa Filho e Armando Rosas integraram-se sem discrepâncias no tom geral da representação.

O público saiu satisfeito. Pode afirmar-se que os êxitos da companhia se contam pelas peças representadas. Até agora, nem um bilhete em branco. Todos os «gasparinhos» lhe saem premiados.—N. L.

«Um lugar à sombra», no Ginásio

Em geral, as empresas teatrais cultivam a desgraça dos autores portugueses, dando-lhes umas sopas de Verão. Quando o público raia, abrem-se as portas dos cinemas reconduzidos episodicamente à sua verdadeira função. E chamam-se para os cartazes os nomes dos autores nacionais, se é que eles não figuram nos outros cartazes em fim de temporada, quando o público já está a fazer as malas. Com tudo isto, não será difícil de gritar que o teatro rende menos que o cinema e que os autores portugueses são capital sem juro...

Tudo isto vem a propósito da peça que o Ginásio apresentou ontem, assinada por Cristiano Lima, comédia graciosa de costumes, com bom espírito, bom diálogo e que ficaria bem em qualquer palco da «saíson» apropriada. «Um lugar à sombra», que talvez se chamasse melhor, como inicialmente, «Jogo de aparições», reúne, assim, uma porção de boas elementos, para que deixe de interessar as plateias, como se viu ontem, não só no decorrer do espectáculo, quando o público ri, mas, ainda, nos finais de actos, quando aplaudia vitoriosamente o seu autor, nosso prezado camarada na imprensa.

Para além, entretanto, do que na espuma do diálogo ou sátira de situações, Cristiano Lima quis escrever—alguma coisa existe onde transparece do seu nobre respeito pelas forças que acionam o Mundo e o progresso: trabalho, sacrifício e honra do povo.

O grande capitalista, a fidalga pronóstica, o menino bem que não sabe o que há-de fazer ao diploma de engenheiro; o gerente do hotel, raposa-matreira; a menina cinéfila; o jogador fadado e trapaceiro; a rapariga aventureira—toda essa gente é uma fauna que existe e que se roça connosco no dia a dia. Só é pena que,

com uma galeria tão bem desenhada, Cristiano Lima não tivesse procurado uma anedota mais verosímil ou, pelo menos, preparada com mais cautelas, como sucede, por exemplo, com o caso do colar, a presença imprevista da Polícia e, até, a apresentação do marido da divorciada. E' de admitir que o público não concilie muito bem certos pormenores com a «lógica convencional» em teatro mas a verdade é que Cristiano Lima, além de ter arranjado um assunto original, fora dos casos sentimentais, teve o mérito brilhante de escrever uma peça que do princípio ao fim interessa, diverte—e faz pensar. Festejamo-lo, por isso—e oxalá esta reaparição nos cartazes marque a sua longa presença.

No desempenho, Elvira Velez foi a fidalga ligeiramente «raço-forte»; Igrejas Casiro o galã elegante, burlão e humano que é dos melhores da sua categoria; Maria Schulz, uma aventureira, seria gaiteira, fez o melhor que pôde o papel mais difícil da peça; Maria de Lourdes, que aparece com a queda para o bom senso, não conseguiu passar de uma cinéfilabem; Irene Velez, num papel simpático e humano, foi a divorciada de bom senso requeri-da; Canto e Castro muito bem, num papel que, em poucas palavras, faz rir o público, o que confirma o seu pendor para o cómico; e, Alfredo Henriques, Henrique Pereira e Mário Santos completaram o conjunto homogêneo, ensaiado por Carlos Santos com justa movimentação de figuras.

Um cenário único mas de bom gosto enquadra este lugar à sombra, no Estoril. Só é pena que o talão ao fundo, além de constituir cenografia de mau gosto, não tenha outra luz a dar-nos conta do tempo que decorre. M. A.

O 4.º programa do «Original Ballet Russo»

Chegou a nossa vez de termos que dizer alguma coisa sobre os formosos espectáculos que estão a decorrer no Coliseu. Fomos assistir à estreia do 4.º programa, sem perder pitada, e o sentido da responsabilidade ficou a pesar sobre nós ainda mais do que o costume. Estamos em frente de uma entidade legítima que não apela em vão para a brutal herança deixada por Diaghilew, e uma obra destas representa um fundo de invenção enxertada sobre uma larguíssima, vastíssima cultura, em que a estética está recheada de significado. No que a organização do coronel de Basil nos parece ser estreitamente continuadora dos bailados de Diaghilew, é na importância e qualidade pictural dada aos assuntos, através das cores, das atitudes, da composição cénica. (Sabe-se que Diaghilew era, em primeiro lugar, um apaixonado de pintura).

Será por causa dessa permanência da plástica visual, que estes bailados nos dão a impressão constante de beleza perene, de serenidade, de essência poética corporizada? E estas nossas expressões não serão palavras mais pedantes do que substanciais, perante tanta técnica positiva que esta arte requer?

Também nos agrada sobremaneira a ausência de exibição de virtuosidade individual, o espírito de colectividade, de bloco humano solidário, de consciencia da construção em que a personalidade, a autonomia de cada um se subordinam voluntariamente ao conjunto.

O primeiro bailado do programa de ontem, por excepção, pareceu-nos fugir a esta regra. O assunto, a «Valsa triste», de Sibelius, foi tratado de maneira que achamos híbrida tanto na concepção do cenário e dos figurinos de Manuel Montanha, como na coreografia de Nina Verchinina, que dançou o papel principal por forma um pouco pretensiosa.

Nem seremos incoerentes por dizer que no famoso «Pássaro de fogo», de Stravinsky, coreografia de Fokine, os cenários um pouco fanados, a imperfeição entre o ajuste da orquestra e da cena prejudicaram um pouco a estreia ansiosamente esperada. O que ficou integralmente respeitada foi a parte emotiva,—deliciosa a interpretação do «Pássaro» por Olga Morosova; pela maneira ideal como sugeriu a delicadeza da ave, não menos convincentes a candura de «Tzarevna» por Nina Stroganova, a caracterização de Paul Grinwis no «Feiticeiro», a ingenuidade de Ivan Tzanwich, por Dokoudovsky. Tudo isto integra-se na rica plástica do conjunto; Stravinsky achava um pouco mole e sobrecarregada a coreografia de Fokine, e não temos bases para avaliar a diferença entre os figurinos de Golovine, e os actuais de Natalie Goutcharova, mas a sedução para nós foi poderosa.

Contudo, o que reuniu todos os sufrágios, foi o drama coreográfico «Francesca de Rimini», sobre a música de Tchaikowsky, coreografia de David Lichine, cenários e vestuários de Oliver Messel. A grande composição de assunto quatrocentista, em arte viva, de aquisições tradi-

cionais e actuais, é recheada de achados que estão «certos no seu justo lugar». Há cenas in-criveis, que podiam ser ridículas, e que são geniais, e uma sequência dramática que con-sagra o realizador. Honra seja dada também, na parte que lhes compete, aos solistas Kenneth Lawrence, Dokoudowsky Grinwis, Lubov Tchernicheva (embora quase não dance, porque não tem que dançar), Mary Jane Shea, aos «anões» Barnett, Girard, Gordon, Joukowsky,—e a todos.

A música de Tchaikowsky é mais fácil de defender do que a música de Stravinsky. E seja como for, nem a direcção competentíssima de Walter Ducloux nem a nossa Sinfónica Nacional podem fazer mais.

Fazem falta, no programa, umas descrições mais elucidativas.

FRANCOINE BENOIT

Amanhã, domingo, não há espectáculo no Coliseu, para descanso dos artistas do Original Ballet Russo. Na segunda-feira estreia-se um novo programa, que vai apenas uma noite com «As Sinfides, Coq d'Or» e «Bodas da Aurora», na terça-feira, um programa diferente. Na quarta-feira despedem-se do público os bailados russos, com um espectáculo dado pela empresa do Coliseu, em honra do coronel W. de Basil, seguindo a companhia directamente para Madrid.

Inspector dos Espectáculos

Esteve no «Diário de Lisboa» a apresentar-nos cumprimentos o sr. tenente-coronel Oscar de Freitas, a quem recentemente se prestou justa homenagem por ter completado vinte anos no exercício do cargo de inspector dos Espectáculos, onde tem afirmado grande probidade, inegável bom senso e comprovada dedicação ao teatro.

Célia Gamez

A famosa vedeta Célia Gamez encontra-se de novo no Estoril. Após dez meses anuais de sucessivos êxitos em Madrid e provincias, Célia não dispensa os costumes dos dois meses de repouso no Estoril, Argentina de origem, e nacionalizada espanhola pelo casamento, Célia Gamez é, assim, portuguesa de Verão.

Atrás do reposteiro

O actor João Villaret, antes de seguir para o Brasil, realiza um recital de poesias no São Luís, que está marcado para o dia 20 deste mês.

—E' provável que para um negócio de teatro, a apresentar em Outubro, façam a sua estreia uma artista brasileira que se encontra em Lisboa e um artista português de cinema que nunca trabalhou em teatro.

—A actriz Irene Isidro interpretará na ópera «Nazaré», quando esta peça for representada no Brasil, o papel de «Rosa», que já desempenhara em Lisboa com agrado absoluto.

—A Câmara Municipal de Lisboa vai confiar a António Lopes Ribeiro a realização de um filme baseado na cidade de Lisboa.

—Um negócio de revista que estava para se realizar no mês de Agosto, no Avenida, deverá fazer-se no teatro Variedades.

—Em Alcañice, Espanha, foi inaugurado um monumento ao conhecido escritor teatral Carlos Arniches, autor de muitas obras que foram representadas em Portugal.

Afinal, Tyrone Power

não quis tourear

SEVILHA, 10.—Depois de Arruza ter accedido ao pedido de Tyrone Power para este fazer a sua estreia como toureiro, e de ter preparado um festival tauromáquico para hoje, o conhecido artista cinematográfico desapareceu desta cidade, com rumo a Granada, deixando uma carta em que se desculpa perante aquele toureiro.—(Efe).

Primeiras exhibições

«Abbott e Costello automobilistas», no Eden

Um autentico vendaval de gargalhada! Quem ontem entrasse, de subito, na sala, sem reparar no que de gigantesco e hilariante se passava no écran, julgaria-se no reino da loucura. Como sabem, há várias expressões no rizo, bergsonianamente já definidas. Pois bem! Abbott e Costello excedem, ultrapassam, inventam, multiplicam tudo quanto se tem feito sobre a jovial materia. O filme de ontem, salvo o devido respeito pelas partes nobres da literatura, é uma autentica epopeia de gargalhada. Desta vez vemos os dois artistas, vendendo gravatas, o que para eles pode não ser assás lucrativo, mas é bastante divertido porque acabam por ir ter a um centro militar americano de recrutamento, onde são mobilizados. E' a, na guerra, onde regressam com o mais estranho contrabando, que lhes dá água pela barba, suscitando as mais imorredouras aventuras.

O título está justificado por uma estupenda comédia automobilística em que a terra e a lua devem parar surpresas, se isso fosse possível, sem acidente de maior para a mecânica celeste. Os «gags», os acidentes, os imprevistos, as invenções, as «trouvaillies» cabriolam, sensacionalmente, vencendo, por completo, o público. Muitos dos espectadores saíram com dor no fígado, tal foi a indigestão de hilaridade. Bons complementos.—Visor 42.

Ultima noite

Do «Pássaro de Fogo», «Valsa Triste» e «Francesca de Rimini», três notáveis maravilhas do Original Ballet Russo, hoje, no Coliseu



Não perca esta última noite de maravilhosa beleza, do novo programa do Original Ballet Russo. Três grandiosos bailados: «Valsa Triste», musica de Sibelius; «Francesca de Rimini», inspirada na Divina Comédia, musica de Tchaikowsky, e «Pássaro de Fogo», de Stravinsky, com coreografias, respectivamente, de Nina Verchinina, David Lichine e Henry Clifford e Fokine. Grande orquestra da Emissora Nacional, regida por Walter Ducloux. Preços acessíveis a todo o publico.

Ao chegar á Ericeira

não esqueça

ONDINA

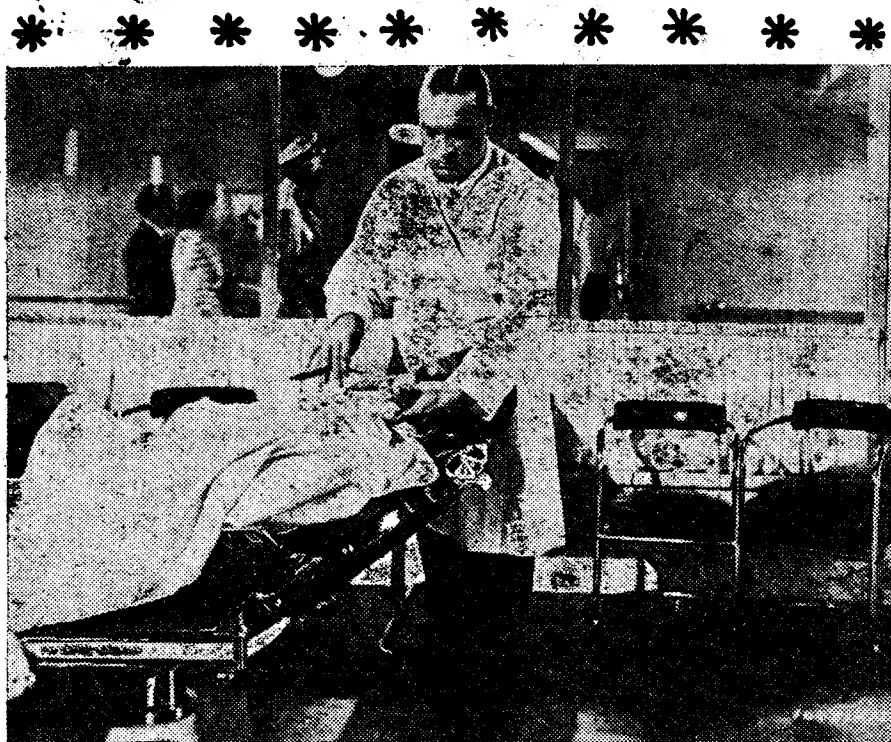
Cêpa-Velha

MONÇÃO

Vinho verde de qualidade (Branco e Tinto)

Telef.: Lisboa 29598 - Porto 22602

Conselho amigo: Não guarde para amanhã... o prazer de comer o delicioso BIFE «BEIRAMAR»
Esplanada do «Pavilhão Cristal»
ALAMEDA DE ALGÉS (aberto até de madrugada)



Bobe Hope demonstra a correcta attitudo para se fazer a barba a bordo de um navio em marcha, mas o que ele ignora—e que todos os peritos sabem—é que barbear a bordo não é facil. Um dedinho só a segurar a cara do freguês não dá firmeza suficiente...

Joe Vitale, o famoso vilão da tela, é a vítima. Dorme profundamente, entregue todo confiante nas mãos do improvisado figurante, mal pensando que não conseguirá reconhecer-se ao espelho, quando se levantar da cadeira.



LA FAYETTE APRESENTADO pelos franceses

Christian Jaque prepara a realização de uma película sobre a prodigiosa epopeia de La Fayette, desde a sua mocidade até à guerra da independência norte-americana e do nascimento da primeira grande democracia dos Estados Unidos. O filme deverá ter duas versões, francesa e americana e interpretadas por artistas de cada país, sendo o argumento da autoria de Jacques de Bénac.

A «primeira» mundial de «Hamlet»

Laurence Olivier, um dos mais notáveis contribuintes para o prestigio do cinema, alcançou outro triunfo com a apresentação da sua ultima produção «Hamlet». A «gala» celebrou-se no Odeon, em Londres, com a presença da família real e os mais destacados políticos. Dois artistas estrangeiros estavam presentes: a francesa Edwige Feuillère e o americano Frederic March.

Laurence Olivier, ausente na Austrália, não pôde assistir, tendo as felicitações reais sido endereçadas a Jean Simmons, que encarna o papel de Ofélia. O rei Jorge declarou a Arthur Rank «que nunca havia visto um filme tão belo».

Quando Hollywood emigra...

Muitos artistas de Hollywood têm as suas malas preparadas para uma viagem à Europa neste Verão. Franchot Tone e Burgess Meredith com James Nascher e Irving Allen devem chegar a Paris para filmar «O homem da torre Eiffel», película que obedece a um plano de produção independente.

Cooperação alheia

Sempre preconizámos, como sendo um dos meios mais viáveis para a produção de filmes portugueses, as vantagens do apelo ao concurso estrangeiro. A aprendizagem á custa própria, o auto-didatismo, as tentativas de problemático êxito e que se confiam, por assim dizer, ao acaso, ao conhecido seja-o-que-Deus-quiser, além da morosidade que representam na criação duma industria, implicam um dispendio de capital que tem sido, durante longo tempo, em pura perda. A fórmula do chamamento de cooperadores competentes, de técnicos capazes de preparar os nossos futuros técnicos, afigurou-se-nos sempre uma das mais acertadas fórmulas, se não a que oferecia maiores conveniências.

Evidentemente, estas opiniões são mal vistas por certas pessoas. Por aquelas que não querem, de modo algum, dar o braço a torcer, com receio de que os seus conhecimentos sejam postos á prova. E o mais curioso é que essas pessoas não se encontram entre

EXITO

teatro * cinema * radio

os realizadores ou entre o seu pessoal menor. Estão, assim, entre o estado maior duma produção, entre aqueles que ditam as leis da nossa industria, mas que não vêem (talvez por não quererem!) que a criação cinematográfica é uma coisa tão claramente determinada e que necessita de tantas precauções como uma operação cirurgica. É preciso, para fazer passar ao celuloide a visão dum poeta, ou o espirito dum romancista, aproveitar autenticamente dum belo entusiasmo colectivo, dispor dum mecanismo que, permanecendo sempre respeitosamente ao serviço da inspiração, funcione com tal delicadeza que nos esqueçamos que é uma máquina.

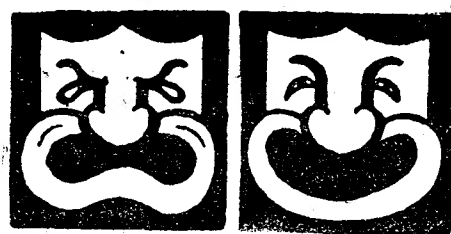
Não sabemos se devemos lamentar os fins grandiosos, mas cheios de bruma, a que certos teóricos da estética sonhavam levar o cinema, visto que foi a sua indiferença individual que fez dele a arte popular por excelência. Como lhe foi fácil suplantar as outras artes? As suas irmãs mais velhas, para serem apreciadas, exigem afinidades pessoais, certos estudos preliminares, ou seja um trabalho maior ou menor de espirito, enquanto o cinema se exprime de uma forma visual e concreta, que não reclama esforço algum da inteligência inculta das massas.

Esse enorme valor da imagem, que conseguiu o milagre de interessar simultaneamente criaturas simples, cuja hereditariedade, costumes e cultura são diferentes, desde que as suas origens—é coisa que devem ter em conta os produtores, os verdadeiros animadores de uma obra cinematográfica. Quando defendemos a utilidade do concurso alheio, referimo-nos mais aos produtores do que aos realizadores. Exemplos há que provam que não nos escusámos quem possuía merecimentos para fazer mais. Apenas, falta quem anime a produção, quem a remunere condignamente, quem a depure, quem se compenetre de que só uma organização séria pode concorrer para o desenvolvimento da industria.

Não bastam boas vontades teóricas, vocações subitas, entusiasmos fervorosos e autênticas disponibilidades monetárias. É mister algo mais. Dinheiro sim; fervor, sim; talento, sim. Não é, porém, tudo. Não é todo o essencial, se bem que já seja muito.

A matroca, ao acaso do improvisado, sem necessários recursos (e não nos referimos só ao conforto técnico do estúdio) poderá «calhar» que alguma coisa de jeito se faça. Mas a «sorte» é muito falível e convinha, portanto, que, ás meras tentativas efectivadas segundo esse critério, se preferisse o hábil e prudente conjunto das máximas possibilidades.

AUGUSTO FRAGA



TEATRO

«The Heires», um dos grandes êxitos do teatro norte-americano, interpretado por Basil Rathbone, Wendy Hiller (lembram-se dela em «Pigmalião»?) e Patricia Collinge, totalizou já as 275 representações, no Biltmore Theatre. Esta peça estará dentro de dias em filmagem em Hollywood, dirigida por William Wyler, com um elenco encabeçado por Olivia de Havilland, Ralph Richardson e Miriam Hopkins.

Mais de 250 representações leva já, também, «Alegro», peça musical de Richard Rodgers e Oscar Hammerstein II, no Majestic, apresentada pela companhia do teatro experimental Guild.

2.202 representações atingiu, ainda, a opereta «Oklahoma», que terminou, há dias, a sua carreira, em Broadway, devido aos compromissos tomados pela companhia para se exhibir em Boston.

PARIS

O teatro francês não tem, ultimamente, registado estreias sensacionais. Os êxitos mais marcantes apresentaram-se durante o Inverno e um deles foi «As mãos sujas», de Jean Paul Sartre. Notáveis cartazes constituíram, também, «A pequena Hütte», de André Roussini; e «O mestre de Santiago», de Monterlant, duas obras boas de teatro, mas de genero singular.

BERLIM

As autoridades da zona de ocupação da Alemanha proibiram a representação de «Electra e os seus fantasmas», de O'Neill, ao cabo de cinco representações em Leipzig. O argumento da proibição baseia-se no facto da obra ser considerada reacçãoária e um exemplo da decadência ocidental.

MICRO

Os americanos descobriram, agora, uma nova utilidade da rádio. Colocaram-na ao serviço das jovens esquecidas que querem casar. E a verdade é que a caça ao marido através da rádio conquista adeptas.

Nelly Wolan, dactilógrafa, de 34 anos, foi a primeira a servir-se do microfone para oferecer ao candidato, sobre o qual viesse a recair a sua escolha, uma casa mobiliada, com seis divisões, coisa que deve valer imenso num país onde a orse de habitação é gravíssima.

Desde que o anúncio foi transmitido, Wolan recebeu mais de cinquenta propostas e marcou entrevistas com uma dúzia de possíveis maridos. O «Phenix» deve ser alto, moreno, ter entre 35 a 50 anos, espirito e personalidade, ser elegante, possuir boa reputação e, sobretudo, ser muito afectuoso e possuir, ainda, um emprego que lhe garanta um ordenado de 100 dólares por semana...

Copacabana

Número extra de Grande Othello

O popular artista «colored» brasileiro Grande Othello que tem dado, ultimamente, muito que falar no seu país, voltou a meter-se noutra numero extra. Depois de um incidente, numa localidade fora do Rio, que lhe valeu muitas nadoas negras, foi parar agora, outra vez, á Policia por uma questão com o empresário de um circo de Nictério. Parece que o Grande Othello fez o seu numero e despediu-se. O empresário quis mais e o artista recusou-se. Daí uma discussão, em meio da qual o empresário declarou que não pagaria o «cachet». Paga, não paga, e a duvida (ou antes a divida) acabou na Policia, onde a autoridade deu razão ao artista, que, numa subita mutação do comico para o dramático, exclamou: «O que eu sou é um incompreendido».

Um filme sobre Pavlova

Maria Gambarelli, que os americanos dizem ter sido a única que fez acreditar que as bailarinas também podiam ser belas, deve ser a protagonista de um filme que se projecta rodar, em Roma, sobre a vida de Ana Pavlova. Fala-se, até, no artista coreografico húngaro Aurel Millos para dirigir essa película.

Como num sonho...



Este rapaz—18 anos tímidos e magros, como hoje o viram os «reporters» do Aeroporto—é o nosso compatriota André de Moura Simões que, há dias, apareceu aureolado com o 1.º Prémio de História no Concurso Geral Francês de 1948. De manhã cedo, o avião tomou-o nos seus braços, a caminho de Paris, onde, na Sorbonne, assistirá à distribuição dos prémios numa cerimónia que coroará a mais bela realidade da sua vida de rapaz. Eis o que pode chamar-se... «um sonho ou talvez não!»

Tribunais

No Tribunal Plenário

O Tribunal Plenário reuniu-se esta tarde, em terceira audiência, sob a presidência do sr. dr. Abreu Mesquita, para continuar a apreciação dos doze processos em que estão envolvidos 108 homens e uma mulher. Às 15 horas, constituiu-se o conselho. Compareceram todos os acusados, com excepção daqueles quatro a que já nos referimos, sendo em número de 60 os inculpatados que já foram interrogados, durante a tarde de hoje, foram ouvidos mais 30 reus, ficando talvez os restantes para terça-feira, dia em que deve começar também a inquirição das testemunhas de acusação.

Como esclarecimento e para evitar más interpretações, o sr. desembargador dr. Abreu Mesquita esteve, de facto, durante todo o dia no seu gabinete a coligir elementos dos doze processos com o sentido de orientar os trabalhos, durante as sessões, e não a formular quesitos, embora os pudesse elaborar nos termos legais, mas apenas em relação à acusação.

O julgamento de Trancoso

TRANCOSO, 10—(Pelo telefone)—Com assistência idêntica à que tem ocorrido às anteriores sessões, continuou hoje o julgamento de Maria dos Prazeres Gomes, aquela mulher que, a machadada, assassinou Norberto Valente, que se introduziu em sua casa, para fins que não estão averiguados. O julgamento principiou hoje, às 9 horas, tendo deposto António Forcas, Maria do Nascimento Afonso, Rosa da Conceição, Albino Augusto Inácio e Manuel Teixeira. Todos procuraram demonstrar que a vítima era um ratoneiro e a ré uma mulher bem comportada.

A certa altura da sessão, foi chamada Alice Santos ou Maria Alice, que se encontrava entre a assistência e que declarou que, pelo menos duas vezes, viu o Norberto na residência da ré, duma das quais esta saiu sózinha, deixando-o em sua casa, tendo da outra vez saído os dois juntos.

O delegado do Ministério Público, sr. dr. Augusto Timoteo Teixeira, começou as alegações, declarando lamentar que haja testemunhas que, na altura do crime tenham feito um depoimento e, agora, venham para o tribunal fazer declarações que considera falsas.

Para ele—disse—é parte assente que, na sua maioria, elas mentem e não dizem o que sabem.

O julgamento prossegue, á hora a que telefonamos, esperando-se que, ainda hoje, seja proferida a sentença.

Ex.^{ma} Senhora

As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257. (esquina da Rua de Santa Justa).

EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O
SUAVE MAR HOTEL
E SEPOSENDE, Tel. 8911

O lançamento à água

de três barcos para a pesca

(Continuação da 1.ª pág.)

gem, com uma área de 2.300 metros quadrados. É considerada uma das melhores da Península; as salas de estudos e de desenho, com uma superfície de quatro mil metros quadrados.

Magníficas as duas docas secas, uma com 150 metros de comprimento, e a outra com 130, servidas por portas metálicas estanques, com o peso de 70 toneladas, accionadas, electricamente, e que no seu género podem considerar-se duas maravilhas de engenharia. Foram adquiridas na Holanda, e o seu custo ultrapassou quatro mil contos. A primeira doca permite reparar ou construir barcos até 10 mil toneladas. Ali, assentes sobre picadeiros de ferro, e amparados por fortes estacas, recebem os últimos retoques os arrastões «Senhor dos Mareantes» e «S. Gonçalvesinho», prestes a ser concluído o navio «Cabo Branco». Na outra está, apenas, o arrastão «Senhor das Candeias». Todas as embarcações são dotadas dos mais modernos aperfeiçoamentos técnicos, e de equipamento muito cuidado, com proa reforçada para navegação em mares de gelo. O seu comprimento é de 71m,650, deslocam 2.211 toneladas, e a velocidade com carga é de 11 nós. Podem transportar 20 mil quintais de peixe salgado e mereceram dos Lloyd's a mais alta classificação.

A cravação dos primeiros rebites do «S. Gonçalvesinho», propriedade da Empresa de Pesca de Aveiro, e do «Senhor dos Mareantes», da Empresa de Pesca de Viana, efectuou-se em 12 de Abril do ano passado, a que se seguiu, em 5 de Setembro, o arrastão «Senhora das Candeias», também propriedade daquela última empresa. Na mesma data foram encomendados em Inglaterra, Itália e America seis barcos do igual tipo que até agora ainda não chegaram a ser entregues, e custam mais três mil contos que os construídos em Viana.

Cerca das 12 e 30, entrou nos estaleiros o sr. ministro da Marinha, que vinha acompanhado pelo chefe do distrito de Viana, presidente do município, e outras individualidades. Pouco antes, aquele membro do Governo foi recebido na Câmara Municipal, onde, no salão nobre, se improvisou uma curta sessão, durante a qual o sr. dr. Joaquim Proença agradeceu a presença do comandante Americo Tomás, fazendo, seguidamente, uma evocação dos antigos navegadores, de que Viana foi berço, e que a ela deram tanta glória e riqueza.

O sr. ministro da Marinha, que representa o chefe do Estado, em breves palavras retribuiu as saudações. O membro do Governo enunciou-se depois, através do paredão que separa as duas docas para as comportas, junto das quais se via a tribuna, e onde se encontravam os srs. Higino Queirós, presidente da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau; comandante Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos de pesca; capitães dos portos do Porto, Caminha, Leixões, Viana, Aveiro e outros; dr. Ruela Ramos, administrador da União Electrica Portuguesa; engenheiro Mario Borges, dr. Flavio da Fonseca, engenheiro Espregueira Mendes, etc.

Seguidamente, os srs. ministro da Marinha, comandante Tenreiro, Higino Queirós e comandante do porto de Viana, subiram à ponte das comportas, accionaram as quatro manivelas das adufas, e a água jorrou para dentro da doca n.º 1, onde se encontravam os arrastões «Senhor dos Mareantes» e «S. Gonçalvesinho», e o navio-motor «Cabo Branco». Depois, foram também accionadas as manivelas das adufas da doca n.º 2, e a água elevando-se á altura da linha de navegação fez sobressair o «Senhora das Candeias».

A cerimónia assistiram centenas de pessoas, que viram, com muita emoção, o nascimento

de mais estas três naves. Palmas crepitaram, no meio de «vivas» entusiasticos, descobrindo-se todos os presentes. Os membros do conselho de administração dos Estaleiros Navais foram muito felicitados. Findo o acto, realizou-se um banquete no Hotel de Santa Luzia, em que o mareante parte mais de trezentos convivas. Presidiu o sr. ministro da Marinha, ladeado pela esposa do presidente do Município, pelo general comandante da Região Militar, governador civil de Viana, e «Madame» Vasco D'Orey. Aos brindes falaram os srs. Egas Salgueiro e dr. Querubim Guimarães. Este em nome da Empresa de Pesca de Viana saudou o sr. ministro da Marinha, traçando em breves palavras a sua acção na reconstrução da frota mercante. Fez referencia á obra do Estado Novo e ao que a industria do bacalhau deve a esta situação que lhe deu um grande impulso, com a remodelação, criando a Comissão Reguladora da Pesca que transformou, por completo, a situação económica das empresas, que era bastante precária, e que hoje se encontra florescente. Devido á acção coordenadora daquele organismo e á actividade, zelo e interesse de dois homens a quem se deve sempre fazer justiça ao abordar este assunto: os srs. comandante Tenreiro e engenheiro Higino Queirós.

Às 17 horas effectua-se a bênção dos arrastões e a abertura das comportas, usando nessa altura da palavra o sr. Vasco D'Orey, em nome da empresa dos estaleiros de Viana, o chefe do distrito, e, por fim, o sr. comandante Americo Tomás.

Delegações portuguesas

a duas reuniões internacionais

No «Sud-Express» seguiu hoje para Paris a delegação portuguesa ao 7.º Congresso Internacional de Industrias Agricolas que naquela cidade se realiza de 12 a 18 do corrente, chefiada pelo sr. dr. Fausto de Alicantara Carneira, inspector geral dos produtos agricolas e industriais, e da qual fazem parte os professores do Instituto Superior de Agronomia srs. engenheiros Cincinato da Costa e Margarido Correia, engenheiros Brito Soares e Monteiro do Amaral, da Junta Nacional das Frutas, e Costa Neto.

Apresentaram-lhes cumprimentos na estação, numerosas entidades, entre as quais os srs. engenheiros Luis Quartin Graça, novo subsecretário de Estado da Agricultura, e conde de Penha Garcia, presidente da Junta Nacional dos Vinhos.

O sr. professor Cincinato da Costa ficará mais algum tempo em Paris, onde se lhe irão juntar os outros delegados á reunião do Comité do «Office International du Vin»—que se realiza de 20 a 27,—que são os srs. engenheiro conde de Penha Garcia, e dr. Costa Lima, presidente do Instituto do Vinho do Porto, visto que o sr. engenheiro Quartin Graça, devido á sua nomeação para o Governo, não se poderá deslocar tão cedo ao estrangeiro.

Os engenheiros Brito Soares e Monteiro do Amaral, depois do Congresso, irão á Suíça, estudar fórmulas de congelação de frutas.

O novo subsecretário

da Agricultura

Foi para a folha oficial um decreto nomeando o sr. engenheiro Luis Quartin Graça para o cargo de subsecretário de Estado da Agricultura, vago desde que, há meses, o sr. engenheiro Albano Homem de Melo pediu a sua exoneração.

Realizar-se-á num dos dias da próxima semana a posse do novo membro do Governo, que tem demonstrado as suas altas qualidades de trabalho e inteligência no desempenho das funções de director da Associação dos Estudantes de Agronomia e da revista «Agros», de funcionário da Direcção Geral dos Serviços Agricolas, de técnico na Campanha da Produção Agricola, de 1929 a 1931, de director do Posto Central de Fomento Agricola, de orientador dos estudos de fomento das culturas industriais, de membro da comissão de estudo do abastecimento, de organizador da Intendencia Geral dos Abastecimentos e dos serviços de racionamento, de chefe de repartição dos Serviços Viti-Vinícolas e da Secção de Racionamento da Intendencia e de presidente da Junta Nacional das Frutas.

Concurso de solistas da Rádio

Na Emissora Nacional realizou-se hoje, perante um júri composto pelos srs. Pedro Prado, Pedro de Freitas Branco, Armando José Fernandes e pelas pianistas Nella Basola Maissa (prémio de 1943) e Marie Levêque de Freitas Branco, o concurso para solista de piano, para o prémio «Viana da Motas».

O júri, depois de apreciar demoradamente o resultado das provas das candidatas, resolveu dividir o primeiro prémio pelas concorrentes Nina Marques Pereira e Maria Helena Leite de Matos.

TRADIÇÃO QUE SE MANTÉM

A grande exposição

da Sociedade Nacional de Belas Artes

inaugurada

—Como se chama esta exposição?—perguntámos ao velho Vicente que, pelo seu nome e antiguidade locativa, é um dos corvos titulares da Sociedade Nacional de Belas Artes. O interpellado, contrariando os fados meteorológicos, ou melhor, temporais do Borda de Agua, agora em Julho quase a abrir a umbela ante o cariz camarrado do céu, declarou-nos, em português bem sonante, que era o certame da Primavera que, tardiamente, irrompia em pleno Verão.

Trata-se não duma deslocação de datas, mas dum «veredictum» do júri inicial de admissão dos trabalhos, que, em Abril, recusou tanta coisa que não havia com que encher os vastos e planisféricos muros do palácio de Barão Salgueiro. Depois, felizmente tudo se compôs. Arranjou-se outro júri, o de agora, que recusou—informação marmurada—mais de cem obras, e a exposição, embora fora de tempo, faz-se, mantendo-se, e ainda bem, o grande «salon» anual. Pior? Melhor? Possível, aceitável, sem desdouro de maior, e tão vistoso de cores, e tão numero de quadros, que os olhos pretos, que se usam nas praças são de recomendar, não vá o visitante desprevenido apanhar alguma oftalmia.

Em Portugal, benza-nos Deus, abundam os poetas e os pintores. Faltam-nos outros tipos de talento, ou selectivos profissionais, mas daí não vem mal ao mundo.

Pelo contrário, sempre nos ajudam a tornar mais suportável esta vida exigua, como Cirineus misericordiosos de um pouco de beleza, embora rara e preciosa nos seus quilates.

Entre a multidão de quadros e de esculturas (estas em muito menor numero) há obras de inconfundível presença, lições de mestre, a que devemos tirar o chapéu, respectivamente, já que nos falta o catalogo para uma identificação completa. Entre outras, destacamos o belo quadro de Joaquim Lopes, uma cena interior, onde se vêem duas senhoras, num trabalho caseiro. A sensibilidade do grande artista, a verdade do seu colorido, a originalidade da sua factura, o que há de poético, vivo, doce, naquela atmosfera silenciosa, dão a este quadro um sentido profundo de humanidade á Camêre. O mestre português é tão simples, que a sua pintura nem sequer brilha com o verniz para a deixar como que mais natural, revelando á critica, sem receio, o poder admirável da sua técnica. Duas paisagens, uma delas, cheia de melancolia, acompanham tão notável quadro.

Varela Aldemira, outro mestre, como que renovou os tons da sua paleta. É um colorista harmonioso, de pincelada subtil que, no nude Ester, tem uma bela obra de delicadeza, que não exclui certa intenção de voluptuosidade discreta. O seu trecho de Sintra é dum belo impressionismo, em tonalidades claras, e a sua paisagem, deliciosamente apontada, constituem a afirmação dum artista para quem a pintura não tem segredos.

E eis Acacio Lino, com um jardim ridente e romântico, para Barlados Russos de poesia e de sonho.

Henrique Tavares, pintor trasmontano, tão modesto como talentoso, dá-nos, com vigor, o retrato de monsenhor José de Castro, com as suas vestes, na documentação exemplar duma figura e dum caracter que são lustre da Igreja. A franqueza com que surpreendeu o modelo, iguala á daquela tela, em que se vêem o abade de Baçal—reconhecimento veneranda!—e o dr. Raul Teixeira. Henrique Tavares, que tem no Museu de Bragança o melhor da sua obra, devia descer mais vezes ao «povoado». E já que falamos de Trás-os-Montes, somos obrigados a incluir, gostosamente, no seu patrimonio estético Falcão Trigo. Julgamos reconhecer nos seus trabalhos, montanhas selváticas, vales profundos, a fisionomia dessa grande provincia. Alda Machado Santos inextinguível na poesia das suas naturezas mortas. Que maravilha

Marsha
MALT-CI
O NOVO ALIMENTO
DE ORIGEM INGLEZ
INDISPENSÁVEL Á VOSSA



REFE

SABOROS
ENE

NATURAL OU COM CHOCOLATE

A VENDA NA

Uma ideia acertada

de Lucília do Carmo

foi a de remodelar completamente a cozinha da sua Adega Tipica, na Rua da Barroca, 54 (telefone 23987), contratando a esmerada cozinheira Gracinda da Gloria. E a prova é a actual comparsa, ali, de apreciadores de bons petiscos que, ao jantar, como antigamente, a «velha guarda» nos retiros, se deliciam ouvindo o fado.

FUME
FLEETWOOD

O cigarro que distingue o fumador

Exposição

de Belas Artes
abre-se hoje

aqueles frutos! Lauro Corado continua a pintar os canais de Aveiro, e desta vez também, o retrato dum garoto bem expressivo. Machado da Luz dá-nos a poesia de uma floresta, com o seu japonézismo tão curiosamente original. Gostamos sempre de o ver. Fausto Sampaio tem uma paisagem aquática, coberta de folhas e de flores, que é autêntica poesia. Maria Helena Leite expõe pela primeira vez. Eis uma artista que desponta numa radiosa «Primavera» de esperanças. Preto Pacheco distingue-se com o auto-retrato, quadro, bem desenhado e pintado, dos melhores, sem dúvida, do cântico. A composição é larga, revelando a flexibilidade dum bom pincel. Fortunato Anjos mantém a sua posição. A «Gare de Alcanaraz», de Luciano, com a sua perspectiva, é dum vivo interesse. Alvaro Perdigão tem uma árvore presa a um muro, de dramático efeito. Maria de Lourdes Cabral um expressivo retrato de senhora, e uma praia, envolta numa quente atmosfera luminosa. Envolvendo Maya dá-nos uma sensação viva, com as suas figuras exóticas de África, de um impressionismo vibrante, em belos tons da paleta. «Sines» tem qualquer coisa de fantástico, de levantino. Aquela enorme quilha varada no porto, impressiona. Jaime Murteira afirma os seus créditos de pintor, vibrante e exuberante. Raul Carapinha, consciencioso. Lazaro Lozano, com um grande quadro, em que nos recorda o trecho da epopeia marítima. Figuras bem caracterizadas, sobretudo, a do navegador, com uma carta na mão, num bem recordado desenho. Henrique Santos retratou o escritor Correia da Costa. Numa nota de espanholismo, Fernando Santos pintou uma senhora, coberta com uma mantilha branca, que se destaca no conjunto. Vê-se que Emilio Carvalho é um bom discípulo de Joaquim Lopes e que Isidoro pinçou, com sugestão, o Porto ribeirinho. Romano Esteves apresenta o seu retrato, num inapazial testemunho de parencença. Domingos Rebelo está presente com um único quadro: uma natureza morta de frutos e objectos, revelando uma equilibrada composição. Albino Armando, sobreando, a tela «Palheiro», com um fundo de luz rubra, é excelente. Manuel Bentes, Silva Luso, Carlos Ramos, Eliza Felismina, José Barata, Narciso Morais, José Ribeiro, Mateus Costa, A. Silva têm obras que devem ser vistas. Fechamos a secção de pintura, com Antonio Saude, sempre exímio é espantosa, que apresenta três trabalhos, um dos quais, umas casas, de feliz composição, e Couto Tavares, que march num aspecto do castelo da Pena, em Sintra, o seu talento de colorista.

Na escultura, vimos uma cabeça do arquitecto Antonio Couto, que nos parece ser de Costa Mota; dois magníficos bustos, um de senhora, outro de rapaz, de D. Maria Isabel Gentil Berger, aquêle de um fino sorriso, modelado com maestria, o outro, de fisionomia viva, animada; um alto relevo de Anjos Teixeira, vigoroso, como ideia e expressão; e um busto de senhora, de braços cruzados, de grande espiritualidade. Delim Maia apresenta uma peça monumental, que é um grupo de cavaleiros à carga, em Maconete. Homens e animais fremem, no arranço magnífico e vigoroso, impressionando. Eis em rápidas impressões, lamentando as forças omissões, o que é a XLV exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, que hoje oficialmente se inaugura.

O abastecimento de gasolina

Chegou hoje a Lisboa, por via aérea, o sr. Oliveira e Silva, administrador-delegado da S. A. C. O. R., que teve uma conferência, em Washington, com o ministro do Fomento da Venezuela, para tratar de assuntos que dizem respeito ao abastecimento de gasolina a Portugal.

It's
IP
PRIMEIRA
ÇÃO
O-NUTRITIVO
IGÉTICO
IE PARA TODOS OS PALADARES
BOAS CASAS


A cerimónia da inauguração
duma estação de lacticínios

(Continuação da 1.ª pag.)

Veiga da Cunha, dr. Autor Santos da Cunha, governador civil do Porto, e engenheiro Gomes da Silva.

Falou em primeiro lugar o sr. engenheiro Francisco Vilhena, em nome do director geral dos Serviços Agrícolas.

O sr. engenheiro Gomes da Silva, director geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, leu o auto da entrega do edificio ao Ministério da Economia.

A seguir o sr. subsecretário das Obras Publicas relatou a história da construção dos edificios, iniciada em 1943, citou a importância do seu custo (3.700 contos), e falou das dificuldades, resultantes da guerra para a aquisição de materiais.

O sr. ministro da Economia saudou o seu colega das Obras Publicas, sr. engenheiro José Frederico Ulrich, agradecendo o esforço do seu Ministério, ao dar ao da Economia aquela valiosíssima contribuição para a obra do fomento agrícola nacional, dizendo esperar que, em retribuição, os serviços que ali se vão desenvolver cumprirão a sua missão.

Estava terminada a cerimónia. A seguir, o sr. ministro da Economia, acompanhado pelo sr. governador civil do Porto e por outras entidades, seguiu para Penafiel.

O sr. ministro da Economia falou da insuficiência da produção agrícola

PENAFIEL, 10.—(Pelo telefone).—Vindo de Paços de Ferreira, com grande comitiva, chegou esta tarde a Penafiel o sr. ministro da Economia que, no limite do concelho era aguardado pelo presidente da Câmara, sr. Sobral

500 trabalhadores
do Porto
chegaram hoje a Lisboa
a convite da F. N. A. T.

Em comboio especial, chegaram hoje à estação do Rossio 500 operários e empregados comerciais dos dois sexos, do Porto, que foram convidados pela F. N. A. T. para passar dois dias na capital. Entre eles figuram os componentes das orquestras sinfónica e ligeira da F. N. A. T.—que traziam os seus instrumentos—e do respectivo grupo coral, que hoje, às 21 e 45, darão um espectáculo no Pavilhão dos Desportos.

Eram acompanhados pelos srs. drs. Veiga Macedo, Rego Machado e dr. Manuel de Castro, respectivamente, delegado no Porto do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência e da F. N. A. T., do pelouro de actividade cultural e chefe da secretaria da delegação deste ultimo organismo.

Esperava-os na estação o chefe da secção de actividade cultural da F. N. A. T., sr. Augusto Soares, que os encaminhou para o refeitório da Calçada de Santana, onde almoçaram.

Seguidamente, os trabalhadores portugueses espalharam-se pela cidade.

Às 17 horas visitarão a Exposição de Obras Publicas, jantando também no referido refeitório.

Amanhã, às 9 horas, tomarão lugar, no Cais do Sodré, num comboio especial, visitando o Estádio Nacional.

No regresso, apear-se-ão em Belem, onde embarcarão para a Costa da Caparica. Ali, depois duma visita à colónia de férias «Um lugar ao Sol», almoçarão na mesma, regressando às 18 horas a Lisboa, onde jantarão na Calçada de Santana.

O regresso ao Porto far-se-á num comboio especial, que sairá da estação do Rossio às 0 e 30.

Portugal na Conferência
Internacional de Instrução Publica

Regressou hoje a Lisboa, por via aérea, o sr. dr. João de Almeida, presidente da delegação portuguesa à XI Conferência Internacional de Instrução Publica, que se realizou na Suíça, promovida pela UNESCO, e a que assistiram delegados de 46 países. Além da discussão dos relatórios sobre o movimento educativo nos países representados, a conferência ocupou-se do estudo de alguns problemas de índole puramente pedagógica e ainda do de normas a sugerir aos respectivos governos no sentido de se alcançar uma mais perfeita compreensão espiritual dos povos.

A delegação portuguesa, de que fazia parte o professor dr. Leite Pinto, participou nos trabalhos, que foram animados do melhor espírito de colaboração, e teve o prazer de sentir o reflexo do prestígio internacional que o nosso País goza. Outro significado não pode atribuir-se à honra que nos foi concedida de termos sido eleitos para o comité executivo do Bureau Internacional de Educação, comité que é constituído apenas por quatro países: França, Polónia, Bélgica e Portugal.

Mendes, pelas pessoas de maior categoria social, pelas autoridades civis, militares e eclesiásticas, pelos bombeiros voluntários, etc.

Na Câmara Municipal realizou-se uma sessão de boas vindas, presidida pelo sr. ministro da Economia, que era ladeado pelos srs. subsecretário de Estado das Obras Publicas e governador civil do Porto.

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. presidente da Câmara que saudou os membros do Governo.

A seguir o sr. ministro da Economia fez um extenso e importante discurso, no qual afirmou, entre outras coisas, ter grande satisfação em vir ao Norte, dizendo, a seguir:

—A Lavoura, insuficiente para cobrir a maioria das nossas necessidades, abre portas à importação daquilo de que precisamos, e do aumento populacional que se verifica de ano para ano e do aproveitamento quase total da nossa área cultivável se tem de concluir só tornar possível através duma remodelação de processos e intensificação a valorização da nossa produção agrícola.

Outras frases:

—A falta de resistência financeira de tantos produtores acarreta, quantas vezes, consequências graves, e vem então o desanimo, a precipitação e até o pânico, oriundo-se o ambiente próprio para que o intermediário intensif que a sua acção especulativa. Não vamos perder tempo a discutir se o País é ou não essencialmente agrícola e qual o aspecto primordial que deve ter a nossa Economia, porque temos a certeza de que ela será defendida por uma coordenação inteligente, no máximo aproveitamento de tudo quanto exista à disposição da nossa capacidade de realização.

Aludiu, depois, à necessidade da intervenção do Estado no que respeita a uma acção de efeitos mediatos e imediatos, e concluiu:

—Tomo parte nas preocupações da lavoura. Sei viver os seus anseios e tenho procurado trabalhar com ela, para obter o pleno conhecimento do modo como os seus problemas se apresentam e as suas soluções se desenvolvem, para juntos podermos encontrar os caminhos que melhor conduzam ao seu direito. Tem o Governo a certeza de que, ao debruçar-se, atento, sobre os problemas da lavoura, serve o interesse do País.

As ultimas palavras do ministro foram seguidas duma grande salva de palmas.

Em seguida, realizou-se um almoço nas Termas de S. Vicente, no fim do qual se trocaram discursos de saudação.

A tarde, como um dos principais numeros do programa das festas, haverá o desfile da grande parada agrícola.

A acção da fiscalização

Especulação nos preços da fruta

Pela Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência dos Abastecimentos foram levantados processos contra os vendedores do Mercado de 31 de Janeiro, Bárbara Saldanha, Ricardina dos Santos Cardoso, Herminia dos Santos Cardoso, Herminia Sá Falcão e José Luis Raimundo, por não apresentarem os talões de venda que lhes haviam sido passados pelo Mercado Abastecedor de Frutas, por meio dos quais se poderia averiguar o preço por que tinham comprado a fruta que estavam a vender ao publico. A fiscalização prossegue na sua batida para evitar a especulação de preços com a fruta.

«Resistência» às camisas tabeladas

No tribunal da Policia, na Boa Hora, em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Pais de Almeida, foram condenados, por falta de exposição de camisas tabeladas, Frederico Alves de Carvalho, na multa de 6.000\$00, 2.000\$00 de imposto de justiça e respectivos adicionais, e José Mendonça, por falta de etiquetas nas camisas tabeladas, em 2.000\$00 de multa e 700\$00 de imposto de justiça. José Cunha da Silva não chegou a ir a julgamento, por ter requerido o pagamento voluntário da multa, pelo que foi condenado apenas em 500\$00 e 50\$00 de imposto de justiça.

Em defesa da saúde publica

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimentícios, foram julgados Maria de Jesus, de Lisboa por transportar, para venda, leite adicionado com água, condenada na multa de 3.800\$; José Madeira, de Viseu, por vender pão sem o pesar no acto da venda, condenada na multa de 925\$00; José Vieira Mangas & Filhos, Lda., de Vila Nova de Ourem, por ter farinha de cevada imprópria para consumo condenado em 4.250\$00; e António Filipe da Cunha, de Vila Chã de Ourique, por ter massas para pão de 1.ª adicionadas de farinha de cevada, condenado no pagamento de 6.750\$00 e no encerramento do estabelecimento por 15 dias.

Pasta Medicinal Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BOCA

EM 3 LINHAS

Foi nomeado representante do Governo no conselho fiscal da Companhia das Aguas o dr. Abranches Martins, juiz conselheiro do Tribunal de Contas, que substitue o seu colega, dr. Albino Vieira da Rocha.

Vai ser demolido e reconstruído o inestético barracão das lanchas de fiscalização da ria da Capitania do Porto de Aveiro.

Atinge 11.629.900\$03 o total das despesas feitas pela Comissão Administrativa das Novas Instalações para o Exército, de Janeiro a Abril do ano corrente.

O bispo de Limira foi agraciado com o grau de grande oficial da Ordem do Império Colonial e a sr.ª D. Maria Perry Peixoto e Cunha, com o grau de oficial da Ordem de Benemérita.

Para o lugar de director clínico das Caldas das Taipas, ocupado anteriormente pelo dr. Carvalho Ribeiro, foi nomeado o dr. Miguel Augusto Mendes Alves.

No Rio Vouga, vão fazer-se novas captações de água, para abastecimento da cidade de Viana. Estas obras importarão em 266 contos.

Para as obras de ampliação do edificio da Escola Agrícola e de Artes e Offícios da Misericórdia de Chaves, vão ser despendidos 520 mil escudos.

O subsecretário das Relações Exteriores do México foi agraciado pelo Governo português com o grau de grande oficial da Ordem Militar de Cristo.

Para a vaga resultante pelo falecimento de Mestre Viana da Mota, no cargo de vogal do conselho da Ordem Militar de Santiago da Espada, foi nomeado o prof. dr. Mário de Figueiredo.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas (T. M. G.): Máxima, 24,1; mínima, 15,3. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 24,1; mínima, 15,8.

UM ESCRITOR BRASILEIRO
na Associação Comercial

O escritor brasileiro Augusto Frederico Schmidt, actualmente de visita ao nosso país, realiza, na segunda-feira próxima, às 21 e 30, na Associação Comercial de Lisboa, uma conferência sobre «A posição actual do problema das relações económicas luso-brasileiras».

O dr. Augusto Frederico Schmidt, que ocupa na economia comercial e industrial do Brasil uma situação de alto relevo, é um economista de valor, pelo que a sua conferência se reveste do maior interesse, numa altura em que as relações económicas luso-brasileiras atravessam uma das suas maiores crises.

O PORTO pelo telefone
Embaixador dos Estados Unidos

PORTO, 10 — Acompanhado do consul americano, sr. Jay Walker partiu esta manhã, de automóvel para Viana do Castelo, donde regressará ao fim da tarde, o sr. embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, sr. Zincoln Mac Veagh.

Desastre com arma de fogo

No passado dia 21 de Junho, conforme noticiámos, foi vítima de um gravíssimo desastre o comerciante José Martins Eirado, de 50 anos, casado, residente na Rua Dr. António Coelho. Sofreu, então, esfacelamento total da face esquerda, mas, apesar de o seu estado ser deveras desesperado, o ferido tem mostrado resistência extraordinária, havendo já a esperança de se salvar.

Caso as melhoras continuem a acentuar-se, o que tudo leva a crer sucederá, o doente terá de ser submetido a uma operação de auto-plastia.

Vinho do Porto

A exportação do vinho do Porto encasado e engarrafado, durante o mês de Maio atingiu o total de 1.108.920 litros, que renderam a importância de 14.677.033\$10.

Moradia
em S. João do Estoril

Vende-se, luxuosa, acabada de construir, 13 grandes divisões, 2 casas de banho, garage p.ª 2 carros e capoeiras. Aquecimento central. Grande jardim e terreno p.ª horta. Informa Chaleit «Futuro», S. João do Estoril, telef. Est. 871.

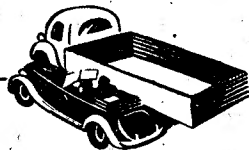
Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegância e distinção
RUA AUGUSTA, 258
LISBOA Telefone 25128

Considere os
pneus a parte
mais impor-
tante do seu
carro



Tenha sempre presente que a economia do
uso do seu carro, quanto a consumo de
gasolina e pneus, depende de que estes
andem com a carga para que foram feitos
e cheios à pressão recomendada



CONSELHOS
AOS
AUTOMOBILISTAS

MABOR MANUFACTURA NACIONAL
DE BORRACHA



AGENTES OFICIAIS «**MABOR**»
SARAIVA & GONZALEZ, LDA.
Rua Mousinho da Silveira, 29 — LISBOA — Telef. 51962

Esta semana
TOOTAL
apresenta
ROBIA
REGD.

QUEM NÃO CONHECE "ROBIA"?

Para o Verão — de passeio
ou de noite — é vaporoso e
cheio de frescura.
Gracioso à vista, **ROBIA** a par
das suas cores lisas, em pa-
drões encantadores e com bor-
dados em relevo, tem a quali-
dade suprema de não amarro-
tar.
Lava-se como a lã e não perde
as suas qualidades anti-rugas.
As suas cores mantêm-se
sempre frescas e lindas.
Largura 94 centímetros.
Ver o nome na orela.

ROBIA — O TECIDO
ANTI-RUGAS E
UM PRODUTO TOOTAL

LUZARTE

É a casa que mais barato ven-
de, a que deve ser preferida pelo
seu bom gosto e onde V. Ex.^{as}
podem encontrar grande varie-
dade de candeeiros eléctricos dos
mais recentes modelos, ferros de
engomar, fogões para gás, ba-
nheiras, esquentadores, artigos
sanitários, etc.

Avenida Almirante Reis,
15-E e 15-F

Telf. 4 1701

Século
XXX

PERFUME
ULTRA-MODERNO

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

Jando-se o máximo sobre todos os
objectos. R. Duque de Palmela, 11
R. Alexandre Herculano

C. M. L. JAZIGOS ABANDONADOS

Nos termos do art. 85.º do Regulamento dos Cemitérios Municipais,
avisam-se os interessados nas jazigos abaixo mencionados de que devem re-
gularizar a sua situação no prazo de 1 ano, a contar da data da publicação
deste anúncio, sob pena de serem consideradas caducas as concessões res-
pectivas:

1.º CEMITÉRIO — ALTO DE S. JOÃO

Jazigo n.º 1.127; concessionário: António Tomaz Fernandes; restos
mortais depositados: Adriano Gonçalves da Silva Marques, António Gomes
Lima, Carlota, Maria Lima, João Pedro Marques, Adelaide Alves da Silva
Marques, Emilia Alves da Silva Marques, Ana de Jesus Maria, Engracia do
Nascimento da Silva Marques, Germana das Neves, Maria Agostinha Lima.

Jazigo n.º 1.134; concessionário: António Maria de Araujo; restos mor-
tais depositados: Gertrudes do Rosario Araujo, Francisco Maria de Araujo,
Maria Margarida de Araujo, Francisco António de Araujo, Maria da Con-
ceição Ferrari, Ana Jacinta da Purificação Figueiredo de Sousa, Isabel Ma-
ria Ferrari, Francisco do Nascimento Araujo, Luis Paula Araujo, Maria
Inocencia Ferrari, José Joaquim de Araujo, Mariana Victória, Maria Ino-
cencia Ferrari de Araujo, António Maria de Araujo e António Maria Ferrari.

Jazigo n.º 1.143; concessionários: Julia Amélia da Costa Leite Araujo
e seu marido Bento José de Freitas Araujo: dos registos não consta a exis-
tência de restos mortais.

Jazigo n.º 1.145; concessionária: Maria José de Bastos; restos mortais
depositados: Apolinário Barroso e Maria José Bastos.

Jazigo n.º 1.146; concessionária: Delfina Efigénia da Silva Serra; res-
tos mortais depositados: Henrique José Ferreira Braga, Maria Guilhermina
Franco Ferreira Braga, Delfina Efigénia da Silva Serra, Joaquim António
de Araujo Pessoa e Olimpia Libania Serra Braga.

Jazigo n.º 1.153; concessionários: Augusto Cesar de Brito e Jorge Hen-
riques dos Reis e Brito; restos mortais depositados: Joaquim Rodrigues Fer-
reira, José Aleixo de Brito, Rita Fortunata de Jesus Lister Coelho, Henri-
que Conde Carvalho, Maria Ursula Coelho Brito, Maria da Purificação de
Assis e Brito, Maria Guilhermina da Silva, Feto do sexo masculino, Jorge
Henriques dos Reis e Brito, Mariana Augusta da Conceição Silva e Brito, Au-
gusto Cesar de Brito, Feto masculino e Cristina Ema Conde e Brito.

Jazigo n.º 1.158; concessionário: Irmandade do S. Sm.º da Freguesia
do Coração de Jesus; restos mortais depositados: José Inácio de Gouveia
Coitinho.

Jazigo n.º 1.159; concessionário: João António de Barros; restos mor-
tais depositados: Carlota da Piedade, João António de Barros e Ana Joa-
quina do Rosario Duarte.

Jazigo n.º 1.164; José António de Abunhosa Serra; restos mortais de-
positados: Angelica Guilhermina dos Anjos, Luisa Abunhosa Serra, Ernes-
to Freitas Abreu e António Carlos de Assunção.

Jazigo n.º 1.166; concessionário: José Paulino Roque; restos mortais
depositados: Joaquim Mendes da Fonseca, Ana da Costa Mendes.

2.º CEMITÉRIO — PRAZERES

Jazigo n.º 1.870; concessionária: Maria Constança de Abreu Armand
Pereira da Silva; restos mortais depositados: Gaspar Pereira da Silva, Ma-
ria Constança Abreu Arnaldo Pereira da Silva, Cândida Rosa de Abreu Ar-
mand, António Luis Correia e José Cândido Pedrosa de Oliveira.

Jazigo n.º 1.875; concessionário: Carlos das Dores Lourenço; restos
mortais depositados: Maria Henriqueta de Oliveira, Carlos das Dores Lou-
renço, Marcelina Rosa de Oliveira, Margarida Inácia Alves de Sousa, Se-
nhorinha Amélia de Carvalho Costa, José António de Oliveira, António No-
gueira de Carvalho, Carlos Augusto, Mariana de Carvalho e Mariana Ale-
xandrina de Carvalho.

Jazigo n.º 1.876; concessionário: Francisco António Maurício, como
testamenteiro de José Lino Ribeiro; restos mortais depositados: José Lino
Ribeiro.

Jazigo n.º 1.878; concessionário: António dos Santos Lima; restos mor-
tais depositados: Maria Moreira dos Santos, António dos Santos Lima e
Maria Rita.

Jazigo n.º 1.879; concessionária: Emília Leocádia Rodrigues; restos
mortais depositados: Gertrudes Magna Rodrigues, João Rodrigues, Leonor
Gertrudes Rodrigues e Emília Leocádia Rodrigues.

Jazigo n.º 1.884; concessionária: Mariana de Jesus Gomes; restos mor-
tais depositados: Josefa Maria Conceição Gomes, Izidora Maria de Jesus
Gomes e Mariana de Jesus Gomes.

Jazigo n.º 1.886; concessionária: Ana Paula da Costa; restos mortais
depositados: Veríssimo José da Costa, Carolina Rosa da Costa, Eduardo
José da Costa e Ana Paula da Costa.

Jazigo n.º 1.888; Concessionária: Maria Antónia da Cruz; restos mor-
tais depositados: Carlos Alberto Jorge, Henrique Jaime da Silva, Maria An-
tônia da Cruz, Alice, Emília Carolina da Cruz Ferreira.

Jazigo n.º 4.802; concessionária: Luiza Maria de Matos; restos mor-
tais depositados: João de Matos e Silva, Daniel Ferreira de Matos, Candi-
do António Felgueiras, Luiza Maria de Matos.

Na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Salubridade — Rua da
Boa Vista 9 — serão dados os necessários esclarecimentos.

2 de Julho de 1948.

O Presidente substituto, (a) Luis Pastor de Macedo.

BOM LEILÃO

DE
MOBILIAS e ADORNOS
Rua Sousa Martins, n.º 9, r/c. E.
(Junto à Avenida Fontes Pereira de Melo)
Amanhã, às 14 e às 21 horas

Por determinação da Ex.^{ma} inquilina e por sua retirada
para o

Brasil vender-se-á pelas maiores ofertas
todo o recheio, conforme anúncio discriminativo no
«Diário de Notícias»

SOCIEDADE DE LEILÕES, LIMITADA

Telef. 23413, 71017, 73522

Direcção de: JAYME SILVA Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

INTERESSANTE LEILÃO DE MOBILIAS MODERNAS

DECORAÇÕES EM SEDA, MAQUINA DE COSTURA «HUSQVARNA», SECRETARIA MODERNA, RIGÔ, APARELHO T. S. F. COM «PICK-UP», MÓVEL, «ZENITH»; LUSTRES, «CARPETTES» e todo o interessante recheio que guarnece o 1.º andar na

RUA MARQUÊS DE FRONTEIRA, 113

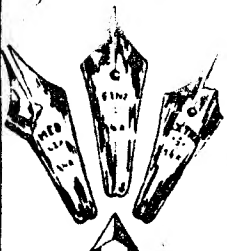
(Prédio moderno EM FRENTE A PENITENCIÁRIA)

E QUE SERÁ VENDIDO RIGOROSAMENTE PELA MAIOR OFERTA

Amanhã, dom ngo, às 14 e 21 h.

Constando de: Bonitas mobílias de quarto casal c/ 8 peças e sala de jantar balcão, estilo inglês, pulidas, em mogno queimado; jogo de mapas em tapeçaria de seda, «carpettes» Beiriz, boa cómoda em pau santo com embutidos e guarnições em bronze, lustres, passadeiras de corredor Arraio-los c/ 1m largura, lanterna metal, sala rustica, colchas de seda, lençois de linho e algodão, louças diversas, serviço jantar chá e café V. A., serviço copos lapidados, mesas pulidas, sofá-cama, esquentador esmaltado de distribuição, impecável; fogão a gás da F. P. c/ forno, bateria completa de alumínio, mesa e diversas utilidades, divãs e artigos diversos patentes no acto do leilão.

Dirige esta almoceda o pregoeiro A. PINTASSILGO.



Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

...nossa nova secção tecnica... a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «O MIRID-UM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio da Inglaterra exclusivamente para...

Depois do restaurado ficarão como novos!

PAPELARIA da MODA

167 - RUA do OURO - 173 - LI/BOA

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE «João Belo»

Sairá em 14 de Julho, para:

Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes. Com escala por Leixões.

VAPOR LUNDA

Sairá em 17 de Julho, para:

S. Vicente, Praia e Bissau, com escala por Leixões.

PAQUETE «Império»

Sairá em 20 de Julho para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçâmbica.

NAVIO-MOTOR «Ganda»

Sairá em 26 de Julho, para:

Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçâmbica e Porto Amélia (se convier), com escala por Leixões

Recebe passageiros de 1.ª classe

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

PASTAS

Vende oficina própria
Rua Barros Queirós, 8-1.º

Quer ter Saúde e Alegria?

Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

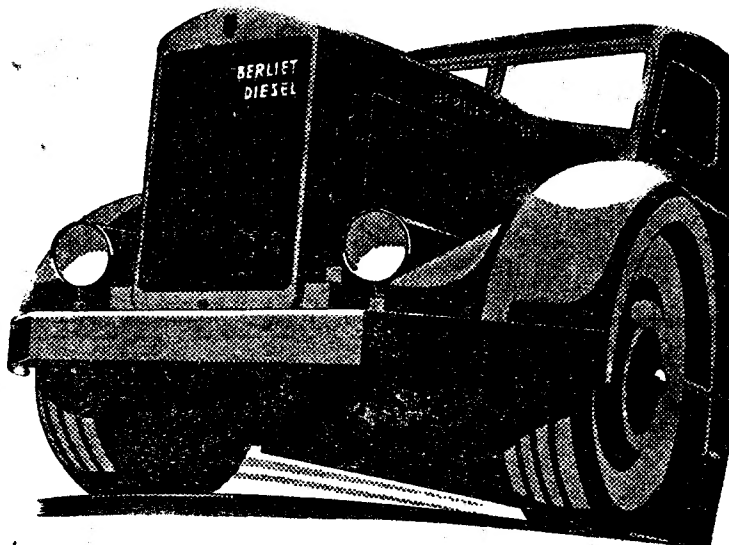
FAÇA OS SEUS TRANSPORTES COM ECONOMIA

ESCOLHA O TIPO DE CAMINHÃO QUE MAIS LHE CONVÉM

UM CAMINHÃO

BERLIET - DIESEL

CONVENIENTEMENTE ESCOLHIDO
PODE PRESTAR-LHE MELHOR SERVIÇO



BERLIET

QUER DIZER: 50 ANOS DE EXPERIENCIA

na produção de veículos

**SÓLIDOS
RÁPIDOS
e ECONOMICOS** em todos os sentidos

A. A. SILVA Av. 24 de Julho, 26-B LISBOA

UMA TEZ ROMÂNTICA

duma alvura e suavidade irresistíveis

EM 3 DIAS

sómente



Gracias à cara virgem que contém o coração das flores.

É no coração das flores raras que crescem na Côte d'Azur que os especialistas de beleza descobriram uma extraordinária cara virgem para embelezar a epiderme. Destilada e vendida sob a forma prática dum creme e sob o nome de Cire Aseptine, ela tem realmente sobre a tez um poder mágico. De manhã e à noite, aplique um pouco desta Cire Aseptine e veja como a pele, a mais estragada pelas intempéries ou pelo sol, se renova literalmente porque as células da pele "queimada" dão lugar a células novas, todas brancas e admiravelmente suaves ao tacto. A maior parte das vezes 3 dias são suficientes para aclarar a tez de um ou dois tons e para a amaciar. Desde a primeira aplicação, a transformação é surpreendente: a tez começa a tomar aquela alvura romântica à qual nenhum homem pode resistir. Os pontos negros, tão feios e os poros dilatados apagam-se a olhos vistos e mesmo as sardas acabam por desaparecer. Empregue a Cire Aseptine igualmente sobre os ombros, o pescoço, os braços e as mãos. Cire Aseptine nas perfumarias e farmácias.

Restaurante-Bar S. Cristovam

ao Cruzamento de Obidos-Caldas da Rainha

Continua a servir os seus pratos regionais

amanhã, Domingo: Frango à Indiana

Sociedade Geral

Para **FILADELFIA**

e **NEW YORK**

O n/m **«António Carlos»**

A sair a 12-7-48

TRATA-SE:

Rua do Comércio, 39

LISBOA Telef. 30551

João d'Almeida Junior, L.^{da}
 Estab. Manoel A. F. Callado & C.^a, L.^{da}
 Drogaria Raposo Sobrinhos, L.^{da}
 B. A. Simões, L.^{da}

têm a honra de participar aos seus Clientes e Amigos que constituíram entre as suas
firmas a

Sociedade de Armazenistas de Drogas Reunidos, Limitada

SADREL

Rua da Boavista, 81-4.º - LISBOA

Moradia em Cascais

Vende-se, boa construção com 12 boas divisões, 2 casas de banho completas, garagem para 2 carros grandes, e um anexo c. 3 divisões e capoeiras. Aquecimento e distribuição de águas quentes. Ótima situação e deslumbrantes vistas da serra e do mar. Paga só 1 % de sisa. Informa-se em Cascais, Avenida Emílio Navarro, 31.

NESTOR MARTIN, S. A.

Berchem—Bruxelles
Belgique

Apresentam

OS SEUS ÚLTIMOS MODELOS

DE

FOGÕES A GÁS

Material cuidado, elegante, eficiente, aprovado pelo Banco de Ensaios das:

Companhias Reunidas
de Gaz e Electricidade

em exposição e à venda nas

Companhias Reunidas
de Gaz e Electricidade

e em todas as boas casas especializadas de Lisboa

— * —

Agencia e salas de exposição:

11, TRAVESSA DO FALASÓ, 1.º, DT.º—LISBOA

Grande palácio

Linda e magnífica quinta, vende-se, de recreio e rend., belas sombras, jardins, muita água, inst. e depend. p. t. expl. agr., a 14 km. de Lisboa. Alam. Afonso Henriques, 41, 1.º, Eq.º.

OS SERVIÇOS TÉCNICOS DA

PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.

informam o público e os clientes de que a partir DE 12 DO CORRENTE, ficam funcionando na sede:

RUA JOAQUIM ANTONIO DE AGUIAR, 66

(AO PARQUE EDUARDO VII)

Servida pelos telefones: 41835-42426-42436-43259-44426-45164-45800-45896

Autocarros da Carris utilizáveis: MIGUEL BOMBARDA — RODRIGO DA FONSECA
BELEM — MARQUÊS DE POMBAL — ALCANTARA — PRAÇA DO CHILE



Moradia

Vende-se na Av. Aeroporto 18 div., chauffage, garagem, horta, capoeiras, etc. Facilita-se parte do pagamento. Resposta a este jornal ao número 6522.

VENTOINHAS INGLESAS

110-220 VOLTS

C. ALTERNA

Pás de 30 cm.

Vendem:

Linhares & Silva, L.^{da}

OREM

RUA JOSÉ ESTEVÃO, 41/45
Telefs. 50754-50112

Quando passai na

Vila da Azambuja

visite, coma e beba no

Café-Restaurante

RIBATEJO

Magnífico serviço de cozinha

Pratos regionais

Os melhores VINHOS

Quartos magníficos

CASCAIS

Pensão RESTAURANTE
RICCO

A mais linda situação
sobre o mar

Esplêndidos quartos
para a Época Balnearia

AMANHÃ

Lagosta à Ricco

MORADIAS

Vende-se duas, indep., lindas, a es-
trear, 9 div., 2 c. banho, living-room,
poço c. água, inst. electrica., gr. quintal,
bons ares, a 20 m. de Lisboa,
125 contos, no Morgado em Vialonga,
Povoa.

CALDINHO

Restaurante — Bar

Esplanada

CALDAS DA RAINHA

Aos domingos: Bacalhau

à Biscaíña — Tornado

à «Caldinho»

Servem-se mariscos

Caldas de Monção

Especialmente indicadas pa-
ra o tratamento do Reumatis-
mo, Bronquite, Asma, Hiper-
tensão arterial, doenças da ve-
le e das mucosas.
Abertas de 1 de Junho a 31
de Outubro.

CHAVE D'OURO

Quartos e Salão-Restaurante em es-
tílo regional. Mesa excelente. Água
corrente, quente e fria, em todos os
apartamentos. Conforto e distinção. Lar-
go da Estação—Monção—tel. 33.

Império das Limonadas, Lda.

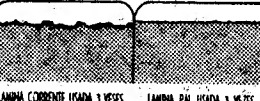
Por escritura lavrada em 2 de Ju-
lho corrente, nas notas do cartório do
Dr. Faço Vianna, desta cidade, dei-
xou de fazer parte desta sociedade o
sócio António Baptista Pisco, ficando
a gerência da mesma sociedade a car-
go dos seus actuais sócios Adelino
Alves Bebiano e António Alves Be-
biano.

Lisboa, 9 de Julho de 1948. Impé-
rio das Limonadas, Lda. O gerente,
Adelino Alves Bebiano.

Leiam o «SEMPRE FIXE»



ESTAS DUAS FOTOGRAFIAS DEMONSTRAM A
GRANDE DIFERENÇA NO DESEASTE DO GUME



Pela flexibilidade do seu gume con-
cavo, a lâmina PAL barbeia perfei-
tamente... sem necessitar de pres-
são, que concorre para que o gume
se gaste nas lâminas correntes.



LAMINAS DE GUME CONCAVO

ADAPTAVEIS A TODAS AS
MAQUINAS DE BARBEAR

Representantes:

MORAIS & CAMPOS, LDA.

Calçada Marquês de Abrantes, 15, 1.º

LISBOA—Telefone 60475

Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos

Concurso para o provimento
de lugares do Quadro Cli-
nico do Sanatório Popular
D. Carlos I

Faz-se publico que está aberto con-
curso pelo prazo de 30 dias, a con-
tar da data da publicação deste anun-
cio, para o provimento de lugares do
Quadro Clínico do Sanatório Popu-
lar D. Carlos I.

As condições encontram-se patentes
na Secretaria do Instituto de Assis-
tência Nacional aos Tuberculosos, to-
dos os dias uteis, das 11 às 16 horas.

Lisboa, 10 de Julho de 1948.

O Director do I. A. N. T.
Albano Castello Branco

VIDA ARTISTICA

12.ª Missão Estética de Férias

Pela Academia Nacional de Belas Artes, foram designados, para fazer parte da missão Estética de Férias, a efectuar em Vila Viçosa, de Agosto a Setembro, os estagiários Maria Helena de Abreu, Jaime Isidoro, Albino Baganha e António Fernandes, estudantes de pintura; e Francisco Pessegueiro e Blasco Gonçalves, estudantes de arquitectura.

Uma exposição sobre motivos sintonses

No palácio Valenças vai realizar-se, no próximo mês de Agosto, uma exposição de trabalhos dedicados a Sintra e toda a bela região que a circunda. A exposição é promovida pelo Instituto de Sintra, de colaboração com o Circulo Mário Augusto.

Miniaturas de pias baptismais

O distinto architecto Oliveira Ferreira, expõe, na Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira, nos dias 10 e 11 do corrente, uma coleção de miniaturas de pias baptismais, sendo 45 da cidade de Lisboa e uma de Vila Franca de Xira.

Concurso de cartazes

No concurso de cartazes que a firma Martins & Rebelo organizou para propaganda dos seus novos produtos—leite condensado e leite evaporado e vitaminado—foram atribuídos aos trabalhos apresentados as seguintes classificações: o primeiro e terceiro lugar ao sr. Lázaro Veloso Corte Real, o segundo ao sr. José Rocha e o quarto ao sr. Curt Michaelis. Foram ainda classificados mais os trabalhos dos concorrentes srs. José Eugénio da Silva, Jack Raul Carinha, Lupi Manso, Litografia Progredior, Eduardo Anahory, Lázaro Veloso Corte Real e Eduardo Coelho, a quem serão conferidos prémios de consolidação.

O júri era constituído pelo pintor Varela Aldemira, professor da Escola de Belas Artes, pelo jornalista Artur Portela e pelo sr. Serafim Figueiredo, sócio gerente daquela importante organização da industria de lacticínios.

Os comboios da linha de Oeste

Os moradores dos arredores de Lisboa servidos pela linha de Oeste têm-se dirigido, várias vezes, às entidades competentes, solicitando providências, no sentido de lhes serem concedidos certos benefícios, através da modificação dos horários dos comboios. O assunto foi já levado à presença do presidente do conselho de administração da C. P., sr. Fausto de Figueiredo, que ao assunto prometeu dedicar um merecido e carinhoso estudo.

Na sua ultima representação, solicitava-se, em resumo, que para os habitantes servidos pelas estações Cacem-Torres, fossem criados um comboio que possa servir aqueles que têm de entrar nos seus serviços ou nas escolas em Lisboa, às 9 horas, e outro que possa servir para regresso aqueles que terminam os seus trabalhos às 19 horas.

Isto, é claro, sem prejuizo dos poucos que já existem.

EXAMES NO CONSERVATÓRIO

Depois de amanhã, no Conservatório Nacional, prosseguem os exames dos alunos externos, com as provas das turmas do 2.º ano de solfejo, sendo a parte escrita, às 10 horas, e classes de trompete, violoncelo e piano.

Naquele estabelecimento de ensino, encontram-se afixadas as pautas respectivas.

Faltam as laranjas?

Tome NARANJINA — puro sumo e polpa, das deliciosas laranjas de Andaluzia.

Recomendáveis para todas as idades e para doentes.

Representantes e Distribuidores:
Sociedade de Conservas Altille, Lda.

Rua dos Fanqueiros, 122
LISBOA — Tel. 27655

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPO PROVAVEL ATE AMANHÃ A TARDE—No Continente: Região Norte: Céu coberto durante a manhã limpando para a tarde. Vento oeste fraco bonançoso. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Região central: Céu nublado durante a manhã limpando para a tarde. Vento oes-noroeste fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Região Sul: Céu limpo. Vento oes-noroeste fraco. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Na Costa: Zona Norte: Céu coberto limpando para a tarde. Vento oeste bonançoso. Visibilidade boa. Ondulação oeste fraca. Zona central: Céu nublado limpando para a tarde. Vento oes-noroeste bonançoso. Visibilidade boa. Ondulação oeste fraca. Zona Sul: Céu com algumas nuvens limpando para a tarde. Vento oes-noroeste fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Ondulação oes-sudoeste fraca.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica coral sinfónica; 20, «O problema da responsabilidade profissional», por Luis Chaves; 20 e 15, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário; 21 e 15, Reportagem do lançamento á água, em Viana, de três arrastões e reportagem da inauguração de uma Central de Lactínios em

Paços de Ferreira; 21 e 45, Serão para trabalhadores; 22 e 30, Duas Gerações (diálogo); 22 e 45, 2.ª parte do Serão para trabalhadores; 23 e 15, Reportagem das festas da Rainha Santa; 23 e 50, Noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Musica variada; 20 e 45, Jornal; 21, poetas; 21 e 15, Canções; 21 e 45, Palestra; 22, Eventual; 22 e 45, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Emissão infantil; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21 e 10, Cinema; 21 e 40, Teatro; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Notas liturgicas; 23, Musica sinfónica; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Musica ligeira; 0, fecho.

CLUBE RADIOFONICO—A's 19 e 30, a Imprensa através da Rádio, do S. N. I.; 19 e 40, Musica portuguesa e noticiário; 20, «Recordando»; 20 e 25, Palestra; 20 e 30, Orquestras americanas; 20 e 40, Tem a palavra o ouvinte; 21, fecho.

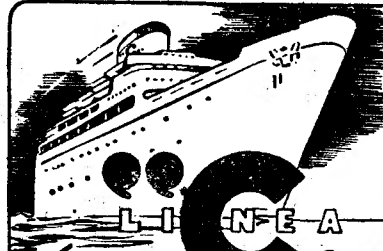
PENINSULAR—A's 21 e 5, Teatro radiofónico do S. N. I.; 21 e 30, Rádio turismo; 22, Gravações Peninsular; 22 e 15, Canções; 22 e 29, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURN E—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.º, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cosmos, Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39185); Marluz, Calada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Avenida do General Rôças, 25-A; Caeiro, Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Confiança, Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Mundial, Lda., Largo de D. Estefânia, 9 (Tel. 45578); Salus, Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Silva Santos, Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Salutar, Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Alb. Rua de Santana, á Lapa, 156; S. Nunes Simões, H.º, Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36449); Figueiredo, Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36489); Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Mendes & Braga, Lda., Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Frazão, Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Morão, Rua da Asunção, 17-19 (Tel. 21289); Barral, Rua Aurea, 128 (Tel. 31531).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

COLISEU—A's 21 e 45—«Bailados Russos». **TRINDADE**—A's 21 e 45—«Miguel da Lobos». **GINASIO**—A's 21 e 30—«Um lugar á sombra». **AVENIDA**—A's 20 e 45 e ás 23—«Joaninha Buscapé». **VARIEDADES**—A's 20 e 45 e ás 23—«O melhor do Mundo». **S. LUIS**—«A coragem de Lassie». **TIVOLI**—«Quem estará á beija-lá?». **EDEN**—«Abbott e Costello automobilistas». **POLITEAMA**—«Esposa e camarada». **ODEON e PALACIO**—«Filhas para casar». **CAPITOLIO**—«Nobreza no sangue». **OLIMPIA**—«Em luta contra o crime». **TERRASSE e LYS**—«Fiesta». **PROMOTORA**—«Uma mulher do outro mundo». **REX**—«O fio de navalha». **BELEM JARDIM**—«Amor tempestuosos».



Expresso
América do Sul-Mediterrâneo

NAVIO MOTOR DE LUXO
ANNA C
AR CONDICIONADO
DUAS PISCINAS AO AR LIVRE
ACOMODAÇÕES DE GRANDE LUXO

12 Julho
6 Setembro
1 Novembro

CANNES e GENOVA

AGENTES GERAIS PARA PORTUGAL
SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª L.ª
R. DUQUE DA TERCEIRA, 4 - TEL. 22271/3 - LISBOA

EXAMES

Tanto Ex.ªs professores como os alunos merecem sempre uma recompensa pelo seu esforço intelectual. Nas Artes Decorativas há actualmente as mais lindas prendas próprias para este fim. Artes Decorativas é a casa com o melhor sortido de todo o País.

VINHOS VERDES
de Amarante da Casa Moura Basto tinto, branco em garrafas, botijas e garrações

“SOLAR DOS MORLEIROS”

são vinhos de alta categoria á venda nos Hoteis, Restaurantes, Bars, etc.

AGENTE J. A. da Costa Pina, — LISBOA

Rua do ... 60
TELEFONE 27249

CASA DE REPOUSO de Inválidos do Comércio

A Casa de Repouso de Inválidos do Comércio será visitada amanhã, pela direcção da Associação Comercial de Lisboa, que deliberou atribuir um donativo áquela benemérita instituição, com destino ás obras de ampliação dos seus edificios.

No almoço de confraternização com os inválidos ali internados, a realizar seguidamente, será feita a entrega do referido donativo.

O grupo folclórico da Casa de Entre-Douro-e-Minho, sob a direcção artistica do sr. Artur Rodrigues, exhibir-se-á em danças e cantares regionais.

EXPOSIÇÃO DE GLOXINIAS na Camara Municipal de Lisboa

O Município de Lisboa apresenta, a partir de amanhã, até ao dia 18, no átrio e na escadaria nobre dos paços do concelho, uma interessante colecção de glóxinias, avencas e outras plantas de estufa, que está patente ao publico, todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14 ás 20 horas, e, aos sábados e domingos, das 14 ás 24.

CIE. GEN. TRANSATLANTIQUE
“FRENCH LINE”
PARIS

Para **BORDEUS**
em

22 de Agosto
5 de Setembro
19 de Setembro

O paquete **“CAMBERRA”**
recebe passageiros

1.ª Cl. a.....	Esc. 1.975\$00
2.ª Cl. a.....	» 1.365\$00
3.ª Cl. a.....	» 921\$00

Tratar com
S. C. OREY, ANTUNES & C.ª, Lda.
P. Duque da Terceira, 4
Telef. 22271 / 22273
LISBOA

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João, amara, 19, 2.ª lei. 2660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.

Dr. Canele de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 19 h.

Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.

Dr. Anacleto Miranda — Doenças dos olhos, 16 h.

Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.

Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sífilis, 16 h.

Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinarias, 15 h.

Dr. Luiz Leite — Operações Senhores, gravidez 11 h.

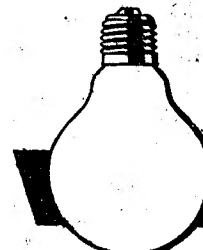
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 17 h.

Dr. Gentil Branco — Baños X.

Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Ginástica médica.

CALÇADO
O MELHOR SORTIDO
AOS MELHORES PREÇOS
SAPATARIA OLIVEIRA
Rua do Loreto n.º 38
(ao Camões)

ESTORIL
Pensão Beiramar
Almoços e jantares ao ar livre, tel. 420



ASIRA
O NOVO ASTRO QUE ILUMINA O MUNDO

TOCAIO
Um delicioso Vinho Verde.
da
“SOGRAPE”

SEDAS - SEDAS

Muitas SEDAS estampadas, lindíssimos padrões de novidade, a preços de verdadeiro reclame: desde 30\$00 o metro.

Não compre V. Ex.ª sem primeiro se certificar da verdade.

CASA CHOCOLATEIRO
RUA DO AMPARO, 43
LISBOA

Bernadotte partiu hoje

de avião para Lake Success

O secretário geral da Liga Árabe

enviou uma nota à O. N. U.

explicando a atitude dos árabes

CAIRO, 10—O secretário geral da Liga Árabe, Azzam Paxá, comunicou o texto de uma nota enviada às Nações Unidas em que explica a atitude árabe quanto ao prosseguimento do prazo das tréguas. Azzam Paxá declarou: «Pelas informações da imprensa, vindas de Lake Success, parece que a atitude árabe sobre a questão do cessar fogo não é suficientemente clara. A nota da Liga Árabe diz que a renovação automática das tréguas causaria aos árabes o maior prejuízo, sem lhes dar qualquer garantia e sem trazer a paz à Palestina e aos países vizinhos». A nota acrescenta que o conde Bernadotte ainda poderia realizar trabalho útil, tentando encontrar uma solução justa e duradoura para o problema da Palestina.

Azzam Paxá afirma na sua nota que «a despeito das constantes provocações os árabes cumpriram religiosamente a sua palavra de cessar fogo durante essas tréguas». Depois de dizer que prolongar as tréguas seria «muito oneroso», a nota acrescenta: «É prejudicial para a nossa causa e mesmo para o objectivo final de paz no Médio Oriente conceder aos nossos adversários grandes probabilidades de reforçarem e organizarem os seus exercícios, para luta ainda mais sangrenta e encarnizada. A nossa experiência demonstrou que a imigração judaica na Palestina aumentou numa escala sem precedentes durante o período das tréguas. Entretanto, os árabes fugiam da Palestina às perseguições dos terroristas judeus».

Afirmando que já se encontram mais 250.000 refugiados nos territórios ocupados pelos árabes, a nota conclui: «A nossa experiência provou ainda que a ordem de cessar fogo não constitui umas tréguas em que os dois adversários desfrutam vantagens iguais e iguais desvantagens. Nestas condições, é impossível aceitar a ideia do prolongamento das tréguas». Interrogado acerca da proposta do conde Bernadotte para umas tréguas incondicionais de dez dias, Azzam Paxá respondeu: «Não podemos aceitar a proposta de um prolongamento de dez ou mesmo três dias. Essas tréguas só serviriam para auxiliar o inimigo».

A nota prossegue: «Os Estados árabes e o povo da Palestina exprimiram definitivamente a sua vontade de cooperar o mais que lhes for possível com o conde Bernadotte, para encontrar uma solução. Mostraram a moderação e tolerância declarando estar prontos, mesmo, a sacrificar algumas das suas aspirações nacionais. Compete ao conde Bernadotte encontrar essa solução e aos sionistas manifestarem toleran-

cia semelhante e igual moderação para se pôr termo a esta desgraçada situação da Palestina».—(Reuter).

Bernadotte partiu para Lake Success

RHODES, 10—O conde Folke Bernadotte partiu hoje de avião para Lake Success antes de receber resposta, quer dos árabes quer dos judeus, ao seu urgente apelo para que sejam estabelecidas tréguas incondicionais de dez dias. O conde Bernadotte declarou antes da partida: «Não esperava receber a resposta por enquanto». Acompanham-no a esposa e vários funcionários. A rejeição da Liga Árabe ao apelo foi anunciada no Cairo aos jornalistas por volta da meia-noite pelo secretário geral desse organismo, Azzam Paxá. Não consta que o Governo judeu tenha já respondido.—(R.).

Comunicado egípcio

CAIRO, 10—O ministro da Defesa do Egipto, em comunicado publicado esta manhã, diz: «As nossas tropas atacaram as aldeias de Reitt Affa e Abdis que o inimigo ocupava durante o prazo das tréguas. Avançaram, infligindo ao inimigo grandes perdas em veículos blindados. Tomámos grande quantidade de equipamento e armas inimigas, bem como alguns prisioneiros».—(Reuter).

Em cada 50 mortos

que descem à sepultura em França

há um enterrado vivo

PARIS, 10.—«Há um enterrado vivo em cada oitenta cadáveres, no departamento do Sena. Todos os médicos estão de acordo com a afirmação de que há um enterrado vivo em cada cinquenta mortos, em França». Assim o afirmou o dr. Hiet, ontem à tarde, numa sessão do conselho geral do departamento do Sena de que faz parte.

Com efeito, no dizer do dr. Hiet, a verificação dos óbitos pelos médicos deixa muito a desejar: «a visita do médico é na maioria dos casos uma visita de pesames e a passagem da certidão de óbito é uma simples formalidade», afirmou o dr. Hiet, que prosseguiu:

«Muito raramente o médico examina o cadáver e os prazos para execução dos enterros não são suficientes, sobretudo desde que as mortes aparentes por acidente—electrocução, afogamento, asfixia—são cada vez mais frequentes».

O dr. Hiet fez estas declarações ao apresentar uma proposta para «prevenção de inumações prematuras», que se enviou aos serviços competentes.—(France Presse).

Encerramento das farmácias

DAS 13 AS 15 HORAS

A partir de 12 do corrente mês, e até 30 de Setembro próximo, as Farmácias de Lisboa estarão encerradas das 13 às 15 horas.

Exceptuam-se as que, em cada dia, estejam de serviço permanente.

O Grémio Nacional das Farmácias

Restaurante NEGRESO

A gerência do NEGRESO tem o prazer de comunicar aos seus Ex.ªs Clientes que, dentro do seu espírito de «BEM SERVIR», terá, a partir de hoje, uma temperatura de inverno, o que proporciona um «BEM ESTAR» agradabilíssimo.

A atitude

de Estaline

em face da excomunhão

que o Cominform

lançou sobre a Jugoslávia

LONDRES, 10—O «Times» e o «Manchester Guardian» consagram hoje os seus artigos de fundo a uma análise à disputa entre o Cominform e o marechal Tito. O «Times» declara: «De momento, a frente ideológica da Europa oriental está seriamente abalada, embora não se possa presumir que este facto leve a melhorar as relações entre a Jugoslávia e as potências ocidentais».

Afirmando que o programa comunista procura conduzir os países da Europa oriental e central à doutrina soviética socialista, o articulista acrescenta: «As políticas nacionais devem adaptar-se ao Cominform enquanto o Cominform se adapta às directrizes do Kremlin. É esse o programa. Evidentemente, é indispensável uma espécie de compromisso nas primeiras fases, durante a transição do capitalismo para o socialismo, e nessas primeiras fases torna-se indispensável regular a política de forma que Moscovo não fique descontente e possa esperar o seu objectivo final. De início, os processos de Tito foram aprovados. Comprometeu-se demasiadamente? Parece haver um dilema entre Moscovo e as suas exigências e as promessas que o marechal Tito fez ao seu país. Não seria de surpreender que surgissem ajustamentos em vários países antes da próxima reunião do Cominform. As potências ocidentais pouca influência podem ter nestas divergências de família, embora essas divergências proporcionem uma oportunidade para conhecer melhor acerca dos objectivos da política comunista na Europa oriental. O Cominform caminha para uma integração económica de todos os países em que predominam os comunistas. É possível que os dirigentes do Cominform pensem em estabelecer uma espécie de estrutura federal com a fusão da soberania de vários países ou grupos de países. É para esta hipótese que se torna indispensável que a Europa ocidental considere a urgência da necessidade de uma cooperação mais íntima entre todos os países que constituem essa zona».

O «Manchester Guardian» diz: «É evidente que a política da Jugoslávia parte do princípio de que o Cominform está em erro e que o Governo soviético não se interessa pelo caso e que, se Estaline se irritou, foi por estar mal informado. É ainda possível que Estaline censure o Cominform por um excesso de zelo e apoio ao marechal Tito. O caso da Jugoslávia constitui para a Rússia uma experiência. Vejamos qual será a futura atitude do marechal Tito. Qualquer tentativa da Rússia para uma intervenção directa na Jugoslávia ou para a absorção dos seus satélites na União Soviética tornaria muito mais difícil a possibilidade da paz. Mas, se Estaline aceita o revés, há alguma esperança de que a Rússia possa ser separada do Ocidente por uma zona de países da Europa central e oriental semi-socialistas, simpatizantes embora com a União Soviética, mas suficientemente independentes para desenvolver as suas instituições próprias, segundo a sua consciência, evitando a hipótese de serem uns simples escravos do imperialismo russo. Se assim for, o problema da Alemanha não parece insolúvel».—(Reuter).

Precisa de garagem?

Recolha na Monumental

A resposta

da Rússia

é aguardada

com ansiedade

em Berlim

(Continuação da 1.ª pág.)

vantamento do bloqueio à cidade, como medida preliminar indispensável para negociações entre os quatro governos. Na cidade o tráfego do metropolitano e dos «eléctricos» foi interrompido às 6 horas da tarde de ontem. As ruas estavam às escuras e toda a energia eléctrica para o uso doméstico foi cortada à meia-noite.

Continuaram a chegar aviões com víveres e outros abastecimentos durante a noite. As novas medidas anunciadas pelos russos, ontem à noite, tornam mais difícil a partida de automóveis dos aliados, cujas deslocações têm de ser agora autorizadas pelos russos, que se reservam o direito de passar uma busca aos veículos no limite da zona. As autoridades russas também determinaram que o tráfego de automóveis em direcção à zona oriental da cidade pode ser restabelecido, mas sob as mesmas condições rígidas.—(Reuter).

Os transportes fluviais

BERLIM, 10—Os russos não consentem que passem barcos das zonas ocidentais para Berlim por via fluvial.

As autoridades militares britânicas pediram ao comando soviético que autorizasse a passagem de barcos para a capital alemã, mas o general Kuachnine, chefe dos serviços de transportes russos, recusou-se a aceder ao pedido, dizendo haver «dificuldades técnicas», nomeadamente a necessidade de «reparar a eclusa de Rate-now», que estará em boas condições o mais cedo que for possível, sem que no entanto se saiba ainda ao certo quando.—(France Presse).

Comentários britânicos

LONDRES, 10.—O «Daily Telegraph», comentando os textos publicados hoje das notas britânica, americana e francesa dirigidas a Moscovo, escreve, em artigo de fundo: «Ao Governo soviético lembram-se firmemente as suas obrigações e não há motivo para se fugir à questão, agora que ela é apresentada em termos claros. A nota deixa ao Governo soviético o cumprimento da promessa do marechal Sokolowsky, na carta dirigida ao general Robertson, em 10 de Julho, de que o bloqueio das estradas era apenas temporário e devido a dificuldades técnicas».

O «Yorkshire Post» declara: «O longo silêncio do Kremlin desde a recepção das notas das potências ocidentais, na terça-feira, não sugere a boa-disposição do primeiro-ministro Estaline. Abrir essas portas para os abastecimentos aos berlinenses sitiados—e assim permitir negociações—é o facto essencial para assegurar a paz. Entretanto, é certo que a Rússia soviética não está ansiosa por uma guerra como qualquer dos outros países, neste momento histórico. A tensão internacional pode aumentar nos próximos dias, visto que os russos vão empregar todos os seus esforços para a intensificação da guerra de nervos. Mas as potências ocidentais devem manter-se firmes».—(Reuter).

Sindicato Nacional dos Construtores Civis

ASSEMBLEIA GERAL
AVISO

Em conformidade com o art.º 25.º dos estatutos, convoco a Assembleia Geral, para reunir extraordinariamente, no dia 22 de Julho de 1948, pelas 20.30 horas, em primeira convocação e com a seguinte

ORDEM DOS TRABALHOS

1.º—Apresentação dos novos Corpos Directivos para o triénio de 1948-1950.

2.º—Apreciação e discussão sobre a alteração do art.º 9.º dos nossos estatutos e representação acerca do mesmo.

Não havendo numero legal de sócios, fica a mesma desde já convocada para as 21.30 horas, reunindo legalmente com qualquer numero de sócios presentes.

Lisboa, 8 de Julho de 1948.

O Presidente da Assembleia Geral,
Artur Ferreira

LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telef. 25448.

NINA

O ponto de reunião
da Sociedade Elegante

Largo da Biblioteca, 3
Abertura às 22 horas